Caracteristicas dos Odù

1 - OKANRAN

Fecundação : Olorun fez o homem, que era a sua imagem, chamado ISELE, que vivia só e pediu-lhe uma companheira. Olorun, então, chamou Esu para ajudar, no que fosse possível, a ISELE. Esú, porém, não aceitou as determinações e desobedeceu, insubordinadamente as ordens de Olorun, este, então, ordenou a Esú que viesse para a terra. Por sua vez Esú saiu provocando revoltas. Da desobediência e insubordinação foi parido OKARAN.

Sexo : Feminino
Elemento : Ar/Fogo
Cor : Roxo. Vermelho, Preto, Branco, Azul Índigo
Metal : Ferro
Regência Corpórea : Língua, garganta, voz(ele é líder através da voz) e respiração ofegante
Doenças : Equizemas, dermatoses, furúnculos, problemas odontológicos (infecções)
Ewo : Bagre, couve, pegar em caixão com cadáver, sapatos furados e abóboras
Símbolo gráfico : Perfil de 2 rostos
Síntese :"Com a desgraça dos infelizes se constrói o império dos poderosos".
"Quem tudo quer tudo perde"

2 - EJI-OKO

Fecundação : Eji-oko foi fecundado através da união dos Odu Ose e Eji-onile
Sexo : Feminino
Elemento : Ar/Terra
Cor : Vermelho e Preto (em todas as nuances)
Metal : Ferro e Prata
Regência Corpórea : Pênis, testículos, duração de ereção, estômago(ulcera)
Doenças : Gastrite, estomatite, impotência sexual, inchaço, doença venérea. todas as doenças estomacais.
Ewo : Cor roxa, miúdos de porco e boi, pimenta de qualquer espécie, ficar perto de pessoas doentes, carne de porco
Símbolo gráfico : Útero com feto ou um búzio
Síntese : "Em boca calada não entra mosca"

3 - ETA-OGUNDA

Fecundação : Através do peixe, pano branco e areia de praia.
Sexo : Masculino
Elemento : Fogo
Cor : Branco, Azul e Preto (todas as nuances)
Metal : Ferro
Regência Corpórea : Pênis, testículos, estômago e braços
Doenças : Gastrite, ulcera, azia, gastrite, pulmão (infecção), faringite, amidalite, sinusite, inflamações ósseas, escoriações (por acidente), fratura dos membros superiores e inferiores.
Ewo : galinha d'angola(comer) arma de fogo(próxima), porta de botequim, ag uidar(no colo), carregar coisas na cabeça, parque de diversões (para alguns omo)

Símbolo gráfico : Mão direita, empunhando um punhal, do qual descem gotas de sangue.
Síntese : "Todos os galos que hoje cantam, ainda ontem eram ovos"

4 - IOROSUN

Fecundação : Olorun chamou, mais uma ISELE e o mandou raspar osun(pó) e colocar num brejo. Da fecundação de Irosun nasceu Nanã, representada por 7 braços(Nanã Ibain).
Sexo : Feminino
Elemento : Fogo
Cor : Vermelho (em todas as nuances)
Metal : Cobre e Prata
Regência Corpórea : olhos, artérias(sistema circulatório), vesícula, parte dos intestinos, costas.
Doenças : pele, equizemas, anemia, leucemia, fraturas superiores (aproximadamente até os 36 anos).
Ewo : pé na lama ou poça d'água, água de lavagem de estab elecimento, sentar, imediatamente após outra pessoa levantar do lugar, romã, usar roupas que já foram usadas por outra pessoa.
Símbolo gráfico : forma espiralada
Síntese : "Aquele que fala irrefletidamente assemelha -se ao caçador que dispara sem apontar"

5 - OSE

Fecundação : A fecundação de Ose foi através de cinco espelhos, redondos, um pedaço de pano branco, um pedaço de pano amarelo, na beira de um rio.
Sexo : Masculino
Elemento : Terra/Água
Cor : amarelo e branco são as principais. O preto, roxo e o cinza não se usa para nada, em relação a este Odu, porém usa-se as demais cores.
Metal : Ouro e latão amarelo
Regência Corpórea : ossos, articulações e cartilagens
Doenças : glaucoma, catarata, astigmatismo, artrite, reumatismo, osteoporose, acidente(deixando marcas na face), problemas dentários, fluxo menstrual excessivo ou escasso, problemas no baixo ventre, problemas no parto, pode gerar mongolóide, gula (trazendo intoxicação)
Ewo : quebrar osso, putrefação, charcos, lodaçais, pântano objetos de ma rfim, caveira de animais sacrificados, chifre de veado, galinha d'angola(para algumas pessoas) troca -se por galo, sal grosso(para algumas pessoas)
Símbolo gráfico : Uma lua crescente ou um osso com tutano
Síntese : "Nem tudo que reluz é ouro"
"Quem espera por sapatos de defuntos, a vida toda andará descalço"

6 - OBARA

Fecundação : Foi gerado de um bloco de ouro. Suas arestas representam a riqueza. Obará fez a fecundação com Eji-Lasebora. De Obará veio Ajé e de Lasebora veio Araiun, que não toma a cabeça de ninguém, porém gerou 12 qualidades de Sango e todos os Orisas.
Sexo : Masculino
Elemento : Ar/Água

Cor : Salmon e Azul (em todas as tonalidades)
Metal : Ouro, Ouro branco e platina
Regência Corpórea : rins e aparelho urinário
Doenças : infecção urinária, parto, dores fortes, de cabeça, circulação sanguínea. depressão, testículos.
Ewo : emprestar dinheiro, roupa usada por outrem, contato com miséria, dar esmola, jogo de carteado, gente bêbada
Símbolo gráfico : Uma corda, vertical, de 6 metros de comprimento, com 6 nós
Síntese : " Quem come e guarda, tem mesa duas vezes"
"Da mentira nasce a verdade"
"a natureza deu-nos duas orelhas e uma só boca, para nos advertir que se impões mais ouvir do que falar"

7 - ODI

Fecundação : Água, farofa, níquel e prata fecundaram Odi, este enamorou-se por Eta-Ogunda e nasceu Iemonja e Osoguyan. Odi pariu Osumare e Eta-Ogunda gerou Yemonja e Anibein e destes nasceram Ogun Torininan e Agbalaju (Ogunja)
Sexo : Feminino
Elemento : Terra
Cor : Preto e todo quadriculado que tenha o fundo preto
Metal : Estanho
Regência Corpórea : nádegas, pele
Doenças : Todas de pele, Aids, nas nádegas, câncer de pele
Ewo : dar e vestir roupas usadas para e de outra pessoa, roupas remendadas, travesseiro usado por outra pessoa, tecidos berrantes
Símbolo gráfico : Nádegas
Síntese : " Quanto maior o coqueiro, maior o tombo"
" A alma não tem segredos que a conduta não revele"

8 - EJIONILE

Fecundação : Isele levou ao alto de uma montanha, um quadrúpede e o ofereceu em holocausto, surgindo então Eji-Onile que gerou Kinaman.
Sexo : Masculino
Elemento : Água
Cor : Branco
Metal : Chumbo
Regência Corpórea : sistema respiratório, coluna vertebral, artéria (sem o sangue)
Doenças : Cólicas (gerais)
Ewo : carne seca, maxixe, taioba, inhame
Símbolo gráfico : Um círculo vazio
Síntese : " O afobado come cru e passa mal"
" Quem quer tudo o que vê, não vê o que quer"

9 - OSA

Fecundação : Foi fecundado através da união da papoula vermelha com pano vermelho. Este Odu gerou Oya.
Sexo : Feminino
Elemento : Terra
Cor : Vermelho, branco e azul

Metal : Prata e Cobre
Regência Corpórea : todos os órgãos, principalmente as vísceras, olhos, as fossas nasais, os lábios, as coxas, as pernas e os pés, genitália feminina
Doenças : paralisia, estrabismo, alguns tipos de câncer
Ewo : visitar ou estar com mulher grávida, velhos
Símbolo gráfico : Lua minguante com um rosto saindo dela
Síntese : "Quem espera sempre alcança"

10 - OFUN

Fecundação : Olorun ordenou a Isele que raspasse efun e misturasse com o orvalho e a neblina, fecundando dessa forma Ofun. Ofun gerou Osala e Oduduwa
Sexo : Feminino
Elemento : Fogo
Cor : Branco
Metal : Chumbo e estanho
Regência Corpórea : pernas, joelho, barriga, umbigo
Doenças : inchaço nas pernas, pulmonares, sangue grosso, sudorese, esclerose, artrose, colesterol alto, diabetes mielites
Ewo : pano preto, vermelho, azeite de dendê, carvão. galo (qualquer cor)
Símbolo gráfico : Quadrúpede todo branco ou um casal de anciãos
Síntese : " Faça o que digo, mas não faça o que eu faço"

11 - OWONRIN

Fecundação : Foi fecundado através do pano preto, vermelho, branco, água, mel e cachaça, numa encruzilhada de quatro pontas.
Sexo : Feminino
Elemento : Fogo
Cor : todas as cores sempre em número de seis
Metal : Ferro e cobre
Regência Corpórea : mãos, pés, articulações
Doenças : cólicas menstruais, leucemia, envenenamento (causando morte)
Ewo : roupa em tecido xadrez, peixe "vermelho", escada de madeira (subir), coco, peixe "corvina"
Símbolo gráfico : Três triângulos superpostos
Síntese : " Devagar se vai ao longe"

12 - EJILASEBORA

Fecundação : Sua fecundação deu-se através de raios e trovões.
Sexo : Masculino
Elemento : Ar e fogo
Cor : Cobre, Grená, Dourado e Branco
Metal : Cobre
Regência Corpórea : rins
Doenças : renais, hipertensão, alcoolismo, dores de cabeça forte, problemas mentais, provocados por pancada na cabeça
Ewo : cor vermelha (para alguns), louça quebrada, pepino, molho de pimenta, batata inglesa (pegar), gema de ovo(para alguns), magnólia (flor)
Símbolo gráfico : Uma fogueira, com 12 dormentes ou 12 quiabos, formando uma coroa
Síntese : " Quem come o mel sozinho, faz doer seu estômago"

13 - EJIOLOGBON

Fecundação : Sua fecundação se deu com a união de água de mangue, terra e barro.
Sexo : Feminino
Elemento : Terra e Água
Cor : Preto
Metal : Ferro (em pó)
Regência Corpórea : ossos (juntas), cartilagens, unhas, cabelos.
Doenças : dores, generalizadas, pelo corpo, artrite, artrose, reumatismo, dores na coluna.
Ewo : lixo, por muito tempo, em casa, lama de mangue, assobios, cemitério
Símbolo gráfico : Um círculo negro
Síntese : " Chifres em cabeça de burro"

14 - IKA-ORI

Fecundação : Este Odu foi fecundado pela serpente encantada - OKÁ- , para destruir Isele
Sexo : Masculino
Elemento : Terra e Água
Cor : Toas as cores, preferência pelo preto, vermelho e azul
Metal : Cobre, ferro e latão misturados
Regência Corpórea : Vértebras(movimentos, olhos, atua também sobre os seguintes casos: cirurgia geral, gravidez, provocando aborto
Doenças : buco-faciais, glaucoma, catarata, gengiva, coluna, nevralgias
Ewo : mata escura, gato dentro de casa, cachorro, cabra
Símbolo gráfico : Uma serpente
Síntese : " Em terra de sapo, de cócoras com ele"

15 - OGBEOGUNDA

Fecundação : Sua fecundação deu-se através da união de akasa brancos e amarelos, próximo a uma jazida de ferro. Aí, então, foi gerado o primeiro Ogun.
Sexo : Feminino
Elemento : Terra (negra ou avermelhada)
Cor : Terracota, vermelho caboclo e marrom avermelhado
Metal : Prata e Ferro
Regência Corpórea : pernas, olhos, tórax, lábios e orelha
Doenças : Glaucoma, catarata, vitiligo, estrabismo, qualquer doença torácica
Ewo : animal de pelo escuro (em casa), faca para sacrifício (usar), pássaros engaiolados
Símbolo gráfico : Uma hiena
Síntese : " Devagar e sempre"

16 - ALÁFIA

Fecundação : Sua fecundação deu-se pela união do algodão, Efum, níquel e estanho.
Sexo : Feminino
Elemento : Terra e Ar
Cor : Branca, principalmente e também azul e vermelho
Metal : Marfim (embora não seja metal é o principal representante), chumbo e estanho
Regência Corpórea : Todo corpo humano
Doenças : toda e qualquer doença
Ewo : Não há, porque convive com tudo que existe na vida

Símbolo gráfico : Um círculo, vazio, representando o mundo espiritual, dentro deste um quadrado que representa o mundo material.
Síntese : " Na escola da vida, não se tira férias"

Relação dos Odù e as doenças

Odù Òkànràn - dermatose - infecções dentárias - problemas na boca

Odù Éjìòkò - inchaço - problemas de estômago - doenças sexualmente transmissíveis

Odù Étà Ògúndá - pulmões - sinusite - ossos - estômago

Odù Ìrosùn - anemia - eczemas - leucemia - dermatoses - fraturas de braço

Odù Òsé - globo ocular - problemas de face - hemorragias ventre - dentes

Odù Òbàrà - circulação sangüínea - problemas Urinários - depressão - enxaqueca - prob. Parto

Odù Òdí - doenças de pele e hemorróidas

Odù Ejìoníle - cólicas - hérnia de disco - deformações coluna - desequilíbrios

Odù Òsá - paralisias - enxaqueca

Odù Òfún - sudorese - artroses - esclerose - reumatismo

Odù Òwónrín - problemas Abdominais - leucemia - envenenamento (ingestão de comidas estragadas)

Odù Ejílàsegbora - problemas Renais - diabetes - hipertensão - cefaléia (devido quedas e ou pancadas)

Odù Ejíologbón - artrite - artrose - dores coluna - doenças diversas

Odù Ìká - possibilidade qualquer cirurgia - globo ocular - gravidez com perda

Odù OgbèÒgúndá - olhos - tórax - estrabismo

Odù Ìrètè ou Aláfia - qualquer doença - morte com sofrimento

OBS: Os Odú envolvidos com mulheres que pariram filhos com doenças congênitas são: 9 - 11 - 12; e os que podem ser confirmardos através do jogo são o 9 - 7 e 1.

ODÚ e regiões do corpo

Odù Òkànràn - língua - garganta - respiração - cordas focais

Odù Éjìòkò - pênis (podendo trazer impotência)

Odù Étà Ògúndá - pênis - membros superiores - estômago

Odù Ìrosùn - artérias - circulação - vesícula - partes do intestino - costas - olhos

Odù Òsé - ossos - cartilagens

Odù Òbàrà - aparelho urinário

Odù Òdí - pele - anus

Odù Ejìoníle - sistema respiratório - coluna - vasos sangüíneos

Odù Òsá - órgãos internos - fossas nasais - membros inferiores - genitais femininos

Odù Òfún - pernas - joelhos - ventre - circulação sangüínea

Odù Òwónrín - mão - cólicas menstruais

Odù Ejílàsegbora - rins - pâncreas

Odù Ejíologbón - juntas - cartilagens - unhas - cabelos

Odù Ìká - vértebras - movimento da coluna

Odù OgbèÒgúndá - pernas - olhos - lábios - ouvido - peito

Odù Ìrètè ou Aláfia - corpo todo

As Comidas do Santo

VARIEDADES

EXÚ - Farofa - Dendê e Pinga.
OGUN - Feijão Preto com Cebola (macundê).
OXOSSI - Milho com Mel e Coco.
OSSAIN - Feijão Preto com Mel e Coco.
OBALUAIÊ - Pipocas.
XANGÔ - Quiabo (Ajobô).
OXUMARÊ - Batata Doce ou Amendoim Cozido com Casca e Mel.
OXUN - Ovos Cozidos, Camarões, Milho e Coco.
IANSÃ - Acarajés.
NANÃ - Folha de Mostarda com Arroz.
OBÁ - Divide com Xangô o Quiabo (Amalá).
EWÁ - Frutas.
IROCO - Verduras e Cebola.

IEMANJÁ - Arroz com Mel e Manjar Branco.
OXALÁ - Arroz Branco - Inhame Pilado e Cozido.

COMIDA PARA EXU

Material Necessário:FarinhaAzeite-de-DendêMel de AbelhaMilho BrancoFigado, Coração e Bofe de BoiCebolaCamarão Seco SocadoUm Oberó

Maneira de Preparar:

Mi-Ami-Mi : É a farofa amarela (farinha misturada com Azeite-de-Dendê).

Padê Branco : É a farofa de Mel (farinha de mandioca misturada com mel de Abelha).

Acaçá Branco: O acaçá feito de milho branco de canjica, moído e enrolado na folha da bananeira depois de cozido.

Eram: Figado, coração e bofe de boi, cortados em pedaços muídos, misturados com Azeite-de-Dendê, camarão seco socado e cebolas cortadas em rodelas, num oberó.

COMIDA PARA OGUN

Material Necessário:InhameAzeite-de-DendêMel de Abelha

Maneira de Fazer:

Frita-se o inhame na brasa. Depois disso, descansa-se e tempera-se no Azeite-de-Dendê e o mel de abelhas.

ERAN - O Eran de Ogún é feito com miúdos de boi, cortados bem pequenos e cozidos no Azeite-de-Dendê. Depois, eles são passados num refogado de cebola ralada e estão prontos.

EFUN - Farofa de mel - mistura-se a farinha de mandioca com mel de abelhas e pronto. Pode-se colocar num Oberó, nos pés de Ogun, ou nas estradas, pedindo a Ogun que adoce os seus caminhos e suas estradas.

COMIDA PARA ODÉ ou OSHÓSSI

Material Necessário: Milho Vermelho, Côco, 1 Oberó

Maneira de Fazer:

Axoxón - É a comida mais comum de Oshóssi - cozinha-se o milho vermelho somente em água, depois deixa-se esfriar, coloca-se num Oberó e enfeita-se por cima com fatias de côco.

COMIDA DE OMOLU E OBALUAYIÊ

Doburu

Material Necessário:Milho Alho (para pipoca) ou milho vermelho Areia da praia

Maneira de Fazer:

Numa panela quente com areia da praia, estourar o milho e está pronto o doburu.

OUTRAS COMIDAS

Material Necessário:Feijão Preto Cebola ½ K de Camarão Seco Azeite -de-dende

Maneira de Fazer:

Cozinha-se o feijão preto, só em água, e depois r efoga-se cebola ralada, camarão seco e Azeite-de-Dendê.

COMIDA PARA OSANYIN

Material Necessário:Batata-doce Cebola Azeite-de-Dendê 1 Oberó

Maneira de Fazer:

Cozinha-se a batata-doce só em água. Depois, descança-se e amassa-se feito purê. Ai, mistura-se num refogado de cebola ralada com Azeite-de-Dendê, e coloca-se tudo num oberó.

COMIDA PARA OSHUMARÊ

Material Necessário:Feijão Fradinho Milho Vermelho Cebola Azeite -de-Dendê

Maneira de Fazer:

Cozinha-se o feijão fradinho em água. Separado, cozinha -se o milho vermelho também em água. Depois, juntar o feijão e o milho, num refogado de cebola ralada com Azeite -de-Dendê.

Nota: Oshumarê e Ewá comem juntos. Oshumarê é a cobra macho e Ewá a cobra, chamados no Jejê de Dan-Bessén ou Azaundô.

Material Necessário: Milho Vermelho Feijão Fradinho Azeite-de-Dendê Camarão Seco 1 Oberó 1 Inhame (grande) Ovos Cozidos 1 Côco 1 Litro de Mel

Maneira de Fazer:

Cozinha-se o milho só em água. Separado, cozinha-se o feijão fradinho, também só em água. Refoga-se o feijão com Azeite-de-Dendê, cebola ralada e camarão seco socado. Coloca-se o feijão em metade de um oberó e, na outra metade o milho vermelho. Frita -se um inhame e coloca-se por cima em fatias, em volta, enfeita-se um ovos cozidos em rodelas, fatias de côco e coloca-se bastante mel de abelha por cima.

COMIDA PARA OXUN

OMOLOKUN

Material Necessário: Feijão Fradinho Cebola Camarão Seco Socado Azeite -de-Dendê 08 Ovos Cozidos

Maneira de Fazer:

Cozinha-se o feijão fradinho só em água. Em seguida, tempera -se num refogado de cebola ralada com camarão seco socado de dendê. Coloca-se em uma tigela e enfeita-se por cima com 8 ovos, descascados.

COMIDA PARA YEMANJÁ

EJÁ

Material Necessário: Peixe de Qualidade Vermelho Azeite Doce Camarão Seco Socado Cebola Ralada

Maneira de Fazer:

Cozinha-se o peixe em refogado de azeite Doce com camarão seco socado e cebola.

DIBÓ

Material Necessário:Canjica Cozida Azeite Doce Camarão Seco Socado Cebola Ralada

Maneira de Fazer:

Cozinha-se a canjica, tempera-se com azeite doce, camarão seco socado e cebola ralada.

COMIDA PARA YASÁN

ACARAJÉ

Material Necessário:Feijão Fradinho Camarão Seco Socado Cebola Azeite -de-Dendê

Maneira de Fazer:

Coloca-se o feijão fradinho de molho em água, para descansá -lo cru. Depois, moesse o feijão e mistura-se com a cebola ralada, camarão seco socado e deixa-se a massa descansar, coberta por um pano ou uma pedra de carvão no meio. Depois, bate -se bem a massa para dar ponto, e fritam-se bolos tirados com a colher, no Azeite-de-Dendê bem quente.

COMIDA PARA OBÁ

Material Necessário:Feijão Fradinho Cebola Camarão Seco Socado Azeite -de-Dendê Farinha de Mandioca 01 Oberó

Maneira de Fazer:

Cozinha-se o feijão em água. Depois, mistura-se num refogado de cebola raladas, camarão seco socado, Azeite-de-Dendê e água. por cima, adiciona-se farinha de mandioca, fazendo um pirão e coloca-se num oberó.

Nota: Conta-se que Obá é a dona do amor e quando se quer solucionar uma questão de amor, oferece-se uma comida desta na beira do lago, com muitas velas e flores.

COMIDA PARA ANAMBURUCU

DAMBORÔ

Material Necessário: Folha de Taioba ou Mostarda Cebola Ralada Camarão Seco Socado Azeite-de-Dendê

Maneira de Fazer:

Cozinha-se bem a folha de taioba ou mostarda,e em seguida tempera-se num refogado de cebola ralada, camarão seco socado e Azeite-de-Dendê.

COMIDA PARA SHANGÔ

AGEBÔ ou AGEGBÔ

Material Necessário:12 Quiabos1 Litro de Mel Azeite-de-Dendê Água Carne de Peito

Maneira de Fazer:

Cortam-se os quiabos em pedacinhos bem pequenos, depois tempera-se com cebola ralada, camarão seco socado e azeite-de-Dendê. Cozinha-se bastante e depois mistura-se com rabada, ou carne de peito cozidos, cortadas em pedacinhos.

COMIDA PARA OXALÁ

EBÔ

Material Necessário: Canjica Branca 1 Litro de Mel Algodão Água

Maneira de Fazer:

Cozinha-se a canjica somente em água. Depois de bem cozida, coloca-se numa vasilha branca, coloca-se bastante mel de abelhas e cobre-se com algodão.

ACAÇÁ

Material Necessário:Canjica Branca Folha de Bananeira

Maneira de Fazer:

Moesse o milho de canjica, cozinha-se até dar até dar o ponto de ficar bem durinho e enrole os bolinhos na folha da bananeira.

INHAME ACARÁ

Cozinha-se o inhame e depois amassa-se feito um purê. Faz-se bolinhos na mão e coloca-se em pratos brancos. Oferece-se a Oxalá.

Nota: Todos os Orixás do Candomblé comem acaçá branco. Em cima da comida do Orixá, antes de oferecer-lhe, deve-se abrir um acaçá branco.

COMIDA DE CABOCLO

Material Necessário:Alface Farinha de Mandioca Mel de Abelha Azeite de Oliva Carne Crua 01 Travessa de Barro

Maneira de Fazer:

Faz-se uma salada de alface, com uma farofa d'água ou de mel, carne crua e azeite de oliva por cima, coloca-se tudo numa travessa de barro.

OUTRA COMIDAS

Abóbora moranga, assada na brasa, com mel de abelha.Aipim ou mandioca, assado na brasa, com mel de abelha.Ebô (canjica) com fumo de rolo desfiado e côco.Mingau de milho vermelho com côco e fumo de rolo.Milho vermelho com côco e fumo de rolo desfiado. Amendoim cozido em água, com mel de abelhas.Vinho branco, moscatel e cachaça.

Voltar

Folhas Litúrgicas no Candomblé

Èsù
Odun-dun - Folha-da-costa
Teté - Bredo sem espinhos
Orim-rim - Alfavaquinha
Pepé - Malmequer bravo
Labre - Tiririca
Kanan-kanan - Folha de bobó
Kan-kan - Cansanção de porco
Inã - Cansanção branco de leite
Aberê - Picão-da-praia, carrapicho-de-agulha

Ògún
Mariwô Folha de palmeira de dendê
Ìróko Folha-de-loko
Pepé Malmequer bravo
Teterégún Canela-de-macaco
Monam Parietária
Aferê Mutamba
Piperégún Nativo
Obô Rama de leite
Eregê Erva-tostão, graminha
Ibin Folha-de-bicho

Afoman Erva-de-passarinho
Omun Bredo
Orin-rin Alfavaquinha
Odun-dun Folha-da-costa (saião)
Teté Bredo sem espinhos
Já Capeba
Anó-peipa Cipó-chumbo

Odé
Teté - Bredo sem espinhos
Orin-rin - Alfavaquinha
Odun-dun - Folha-da-costa
Jacomijé - Jarrinha
Irekê-omin - Dandá do brejo
Piperégún - Nativo
Junçá - Espada de Ògún
Ìróko - Folha de loko
Mariwô - Folha de dendezêiro
Irum-perlêmin - Capim cabeludo
Akoko
Fitiba - Cana-fita
Monam - Parietária

Òsányín
Ganucô - Língua de galinha
Obô - Rama de leite
Aferé - Mutamba
Tolu-tolu - Papinho-de-peru
Monam - Parietária
Jamin - Cajá
Bala - Taioba
Teterégún - Canela-de-macaco
Timim - Folha de neve branca, cana-do-brejo
Pepé - Malmequer bravo
Mariwô - Folha de dendezeiro
Awô-pupa - Cipó-chumbo
Junçá - Espada de Ògún
Piperégún - Nativo
Arê-agê - Tostão
Simim-simim - Vassourinha
Afoman - Erva-de-passarinho
Omim - Alfavaquinha
Teté - Bredo sem espinho
Odum-dum - Folha-da-Costa

Òsùmàrè
Ìróko - Folha de Ìróko
Monan - Parietária, brotozinho
Bala - Taioba
Jamin - Cajá
Aberê-ejó - Pente de Òsúmarè
Aferê - Mutamba

Obô - Rama de leite
Exibatá - Golfo redondo do monam
Jacomijé - Jarrinha
Tinim - Folha da neve branca, cana-de-brejo
Peculé - Mariazinha
Tolu-tolu - Papinho-de-peru

Sòngó
Teté - Bredo sem espinhos
Orin-rin - Alfavaquinha
Odum-dum - Folha da costa
Jacomijé - Jarrinha
Bamba - Folha de mibamba
Alapá - Folha de capitão
Pepê - Folha de loko
Oicô - Folha de caruru
Xerê-obá - Chocalho de xangô
Oxé-obá - Birreiro
Monan - Parietária
Aferé - Mutamba
Obô - Rama de Leite
Odidí - Bico-de-papagaio
Obaya - Beti-cheiroso - macho ou fêmea

Oyá
Teté - Bredo sem espinho
Orim-rim - Alfavaquinha
Odum-dum - Folha-da-costa
Jacomijé - Jarrinha
Afomam - Erva-de-passarinho
Abauba - Folha de imbaúba
Tepola - Pega pinto
Eregê - Erva-tostão
Já - Capeba
Obayá - Beti-cheiroso
Piperégún - Nativo
Ìróko - Folha de loko
Pepé - Malmequer
Teterégún - Canela-de-macaco
Junça - Espada de Ògún
Adimum-ade-run - Folha de fogo
Obe-cemi-oia - Espada de Oyámésèèsán rosa
Monan - Parietária
Bala - Taioba
Jamim - Cajá
Aferé - Mutamba
Gunoco - Língua-de-galinha
Obô - Rama de leite

Òsún
Teté - Bredo sem espinhos
Orim-rim - Alfavaquinha

Odum-dum - Folha da costa
Efim - Malva branca
Omim - Beldroega
Já - Capeba
Ìróko - Folha de loko
Pepe - Malmequer branco
Teterégún - Canela de macaco
Monan - Parietária
Jamin - Cajá
Tolu-tolu - Papinho de peru
Aferé - Mutamba
Eim-dum-dum - Folha da fortuna
Obô - Rama de leite
Omin-ojú - Golfo branco
Ilerin - Folha de vintém

Yemonjà
Teté - Bredo sem espinhos
Orim-rim - Alfavaquinha
Odum-dum - Folha da costa
Efim - Malva branca
Omin-ojú - Golfo branco
Jacomijé - Jarrinha
Ibin - Folha de bicho
Já - Capeba
Obaya - Beti-cheiroso
Ìróko - Folha de loko
Tinin - Folha de neve branca, cana-do-brejo
Ereximominpala - Golfo de baronesa
Teterégún - Canela de macaco
Monam - Parietária
Jamim - Cajá
Obô - Rama de leite

Obàlúwàiyé
Monam Parietária - brotozinho
Bala - Taioba
Jamim - Cajá
Aferé - Mutamba
Obó - Rama de leite
Exibatá - Ovo redondo de monãn
Jakomijé - Jarrinha
Afoxian - Erva de passarinho
Já - Capeba
Turin - Folha de neve branca
Pekulé - Mariazinha
Tolu-tolu - Papinho de peru

Nànà
Teté - Bredo sem espinhos
Orim-rim - Alfavaquinha
Odum-dum - Folha da costa

Exibatá - Golfo redondo de manam
Jacomijé - Jarrinha
Afoman - Erva de passarinho
Já - Capeba
Timim - Folha de neve branca, cana-do-brejo
Peculé - Parioba
Bala - Taioba
Jamim - Cajá
Aferé - Mutamba
Obô - Rama de leite

Òòsààlà
Teté - Bredo sem espinhos
Orim-rim - Alfavaquinha
Odum-dum - Folha-da-costa
Ibim - Folha de bicho
Efim - Malva branca
Ilerim - Folha de vintém
Omim - Beldroega
Omim-ojú - Golfo branco
Jacomijé - Jarrinha
Tinin - Folha de neve branca, cana-do-brejo
Pachorô - Folha da costa branca
Monam - Parietária
Peculé - Parioba
Bala - Taioba
Jamim - Cajá
Ori-dum-dum - Folha da fortuna
Aferê - Mutamba
Obô - Rama de leite
Omim-ibá-ojú - Folha de leite

IV. - Hierarquia Sacerdotal

Degraus da Iniciação

A estrutura social do candomblé lembra as famílias antigas, matriarcais ou patriarcais. Existe toda uma escala de valores relativamente às tarefas desempenhadas na comunidade, sendo que os indivíduos (membros) pod erão ou não galgar posições de maior status ou responsabilidade, baseando-se em fatores diversos, notadamente a antiguidade.

A escala linear estratifica-se da seguinte forma:

ABIYAN = aspirante, aquele que embora frequente a casa, ainda não recebeu os sacramentos da iniciação.

IYAWO = termo utilizados relativamente aos iniciados passíveis de ocorrer o fenômeno chamado transe. Primeiro degrau da hierarquia religiosa, esse estágio estende-se por no mínimo sete anos, apresentando graduações: Odu Ora - iyawo que realizou obrigação de 1 ano; Osu Meta - iyawo que realizou obrigação de três anos. Algumas casas também demarcam a obrigação de 5 anos -Odu Keta.

EGBON = iniciado que completou a obrigação de sete anos. Essa obrigação representa a maioridade dentro da hierarquia religiosa.

OLOYE = aquele que possui Oye (cargo); iniciado com mais de sete anos (Egbon) que recebeu funções de comando ou responsabilidade (Oye) dentro da própria Casa ou Família de Ase. Tais funções são equivalentes aos antigos cargos tribais. Obs: o termo aplica-se também a Ogã e Ekedi, sendo que nesse, caso, muitas vezes o Oye é atribuído já na iniciação.

OGÃ/ EKEDI = cargos civis dentro da hierarquia. A particularidade é que são homens (ogã) e mulheres (ekedi) não passíveis de transe. São Oloye, sendo comum receberem suas responsabilidades específicas (Oye) já no momento da iniciação.

BÁBÀLORISA ou IYÁLORISA = necessariamente são os iniciados com obrigações de sete anos já completas (Egbon) que dispõem de condições materiais e espirituais (além de profundo conhecimento ritual) para fundar uma nova Casa e iniciar outras pessoas.

V - Formação espiritual do iniciado

Degraus da Iniciação

A formação espiritual do iniciado nos mistérios do Òrìsà na verdade é contínua, começando no momento em que a pessoa abraça a religião e terminando com a sua morte.

O Candomblé possui enorme cabedal de informações que são transmitidas oralmente, o que dificulta bastante seu aprendizado. Não existem demarcações claras entre um ponto e outro a ser assimilado, despendendo o iniciado bastante tempo e raciocínio para recompor os ensinamentos que lhe chegam fragmentada e desordenadamente.

A título de sugestão, fica aqui um roteiro básico, o qual pode ser útil para possibilitar uma trajetória mais tranquila e harmoniosa pelo postulante nos caminhos da iniciação.

1º Ano da Iniciação : conhecer as raízes do seu Ase; aprender canto e dança rituais; conhecer as divisões hierárquicas e os Espaços Sagrados da sua própria Casa de Ase.

2° Ano da Iniciação : aprimorar canto e dança; aumentar conhecimentos dos diferentes Òrìsà cultuados pela Família e pela Casa; culinária ritualística.

3° Ano da Iniciação : aprimorar canto e dança; aprimorar conhecimento dos Òrìsà, especialmente histórias e lendas (literatura do Ifa); aprimorar cozinha ritual e oferendas votivas.

4° Ano da Iniciação : os itens do ano anterior, acrescentando-se aprofundamento nas cerimônias públicas e trato com os Òrìsà manifestados.

5° Ano da Iniciação : Incluir aspectos ligados aos Quartos Sagrados e Igba-Òrìsà (assentamentos).

6° Ano da Iniciação : incluir aprofundamento no conhecimento de ervas litúrgicas e medicinais e o uso delas no Candomblé.

7° Ano da Iniciação : assuntos dos anos anteriores, acrescentando-se a confecção e manuseio dos apetrechos e materiais sagrados utilizados no Quarto de Òrìsà.

8° Ano da Iniciação em diante : aqui os destinos se dividem. Os Egbon que receberam Oye (cargo dignatário) terão tarefas específicas a aprender e executar; aqueles poucos destinados a fundar novas Casas de Ase deverão rever todo o conhecimento adquirido, acrescentando-se o destinado aos Oloye e os mistérios da Iniciação, Renovações (obrigações) e Asese (ritos funerários).

Importante ter em mente que estudo e dedicação são imprescindíveis a partir do momento da iniciação, sendo mais necessário adotar-se uma postura real de busca e aprendizado do conhecimento religioso, do que propriamente um roteiro para fazê-lo.

VI - Apêndice : Oloye

OLOYE = literalmente "aquele que possui ou recebeu um Oye", ou seja, um cargo dignatário.

OYE = cargo dignatário, equivalente aos antigos cargos tribais, necessários à segurança, organização e manutenção da vida em comunidade.

Os Oloye compõem o segundo escalão de comando na Casa de Candomblé. Importante salientar-se que Cargo (Posto) acima de tudo significa responsabilidade, não implicando necessariamente em autoridade. Antes de tudo representa a confiança que o Sacerdote e toda a Comunidade depositaram naquela pessoa, sempre a partir do consentimento ou determinação dos Òrìsà.

Cabe aos Oloye esforçarem-se sobremaneira para honrar essa confiança, lembrando-se sempre de que respeito deve ser conquistado, nunca exigido por simples imposição. O melhor alvitre continua sendo "respeitar para ser respeitado", seja o Oloye Ogã, Ekedi ou Egbon.

Alguns Oye relativos a Egbon

Bábàlorisa ou Iyálorisa = sacerdote ou sacerdotisa. É a autoridade máxima dentro da hierarquia, aquele ou aquela que é responsável pela vida religiosa de toda a comunidade. Procede iniciações, sejam de iyawo, ogã ou ekedi; atribui Oye; oficializa todas as obrigações posteriores à iniciação e realiza os ritos funerários quando ocorre o falecimento de qualquer iniciado, especialmente aqueles descendentes da sua própria Família ou iniciados por suas próprias mãos.

Iyámoro = sacerdotisa responsável pelas cerimônias rituais do Ipadè (invocação aos ancestrais).

Iyágbàíngena = auxiliar direta da Iyámoro.

Iyáojugbonan = sacerdotisa responsável pela criação dos iyawo no Quarto de Òrìsà.

Bábàlase ou **Iyálase** = sacerdote auxiliar direto do Bábàlorisa ou Iyálorisa. Responsável pelo Ase.

Bábàkekere ou **Iyákekere** = sacerdote auxiliar direto do bábàlorisa ou Iyálorisa. Pai pequeno ou Mãe pequena.

Iyádagán = responsável pelos preceitos do Òrìsà Esù.

Oye relativos a Ogã

Asogun = aquele que realiza os sacrifícios rituais.

Olosogun = auxiliar do Asogun.

Alagbé = aquele que toca os atabaques (tambores).

Ilémosò = guardião, realiza ritos específicos dentro do culto do Òrìsà Ogyian.

Oye relativos a Ekedi

Iyáomoniye = cuida das tarefas referentes aos iniciados dentro e fora do quarto de Òrìsà.

Iyáoloye = semelhante a Iyáomoniye. Possui também atribuições específicas relativas aos Oloye.

Iyásingè = responsável pela cozinha ritual.

Quadro comparativo entre Candomblé, Umbanda e Espiritismo

Candomblé = religião brasileira, de origem africana, que cultua as forças da natureza divinizadas (Òrìsà) e os antepassados.

Umbanda = religião eminentemente nacional, mescla elementos de espiritismo, de candomblé, de catolicismo e crenças indígenas. Ligada a ancestralidade brasileira (índios e caboclos).

Espiritismo = segundo a definição de seu criador Allan Kardec, trata-se de uma "Doutrina filosófica com consequências religiosas". Surgida na França, no século XVIII; também conhecido como Kardecismo ou popularmente "mesa branca".

Pontos comuns dessas três correntes espiritualistas : a crença num Deus único, existência de vida extra-corpórea (vida espiritual) e possibilidade de retorno a vida material (reencarnação).

Oríkìs

Oríkì à Esù

Èsù òta òrìsà. Osétùrá ni oruko bàbá mò ó. Alágogo Ìjà ni orúko ìyá npè é, Èsù Òdàrà, omokùnrin Ìdólófin, O lé sónsó sí orí esè elésè Kò je, kò jé kí eni nje gbé mì, A kìì lówó lái mú ti Èsù kúrò, A kìì lóyò lái mú ti Èsù kúrò, Asòntún se òsì lái ní ítijú, Èsù àpáta sómo olómo lénu, O fi okúta dípò iyò. Lóògemo òrun, a nla kálù, Pàápa-wàrá, a túká máse sà, Èsù máse mí, omo elòmíràn ni o se.

Tradução
Exú, o inimigo dos orixás. Osétùrá é o nome pelo qual você é chamado por seu pai. Alágogo Ìjà é o nome pelo qual você é chamado por sua mãe. Exú Òdàrà, o homem forte de ìdólófin, Exú, que senta no pé dos outros. Que não come e não permite a quem está comendo que engula o alimento. Quem tem dinheiro, reserva para Exú a sua parte, Quem tem felicidade, reserva para Exú a sua parte. Exú, que joga nos d ois times sem constrangimento. Exú, que faz uma pessoa falar coisas que não deseja. Exú, que usa pedra em vez de sal. Exú, o indulgente filho de Deus, cuja grandeza se manifesta em toda parte. Exú, apressado, inesperado, que quebra em fragmentos que não se poderá juntar novamente, Exú, não me manipule, manipule outra pessoa.

Oríkì à Ògùn
Ògún pèlé o ! Ògún alákáyé, Osìn ímolè. Ògún alada méjì. O fi òkan sán oko. O fi òkan ye ona. Ojó Ògún ntòkè bò. Aso iná ló mu bora, Ewu ejè lówò. Ògún edun olú irin. Awòn ye òrìsà tií bura re sán wònyìnwònyìn. Ògún onire alagbara. A mu wodò, Ògún si la omi Logboogba. Ògún lo ni aja oun ni a pa aja fun. Onílí ikú, Olódèdè màríwò. Ògún olónà ola. Ògún a gbeni ju oko riro lo, Ògún gbemi o. Bi o se gbe Akinoro.

Tradução
Ogum, eu te saúdo ! Ogum, senhor do universo, lorde dos orixás. Ogum, dono de dois facões, Usou um deles para preparar a horta e o outro para abrir caminho. No dia em que Ogum vinha da montanha ao invés de roupa usou fogo para se cobrir. E vestiu roupa de sangue. Ogum, a divindade do ferro Orixá poderoso, que se morde inúmeras vezes. Ògún Onire, o poderoso. O levamos para dentro do rio e ele, com seu facão, partiu as águas em duas partes iguais. Ogum é o dono dos cães e para ele sacrificamos. Ogum, senhor da morada da morte. o interior de sua casa é enfeitado com màríwò. Ogum, senhor do caminho da prosperidade. Ogum, é mais proveitoso ao homem cultuá -lo do que sair para plantar Ogum, apoie-me do mesmo modo que apoiou Akinoro.

Oríkì à Osòsì
Òsoosì. Awo òde ìjà pìtìpà. Omo ìyá ògún oníré. Òsoosì gbà mí o. Òrìsà a dínà má yà. Ode tí nje orí eran. Eléwà òsòòsò. Òrìsà tí ngbélé imò, gbe ilé ewé. A bi àwò lóló. Òsoosì kì nwo igbó, Kí igbo má mì tìtì. Ofà ni mógàfí ìbon, O ta ofà sí iná, Iná kú pirá. O tá ofà sí Oòrùn, Oòrùn rè wèsè. Ogbàgbà tí ngba omo rè. Oní màríwò pákó. Ode bàbá ò. O dé ojú ogun, O fi ofà kan soso pa igba ènìyàn. O dé nú igbó, O fi ofà kan soso pa igba eranko. A wo eran pa sí ojúbo ògún lákayé, Má wo mí pa o. má sì fi ofà owo re dá mi lóró. Odè ò, Odè ò, Odè ò, Òsoosì ni nbá ode inú igbo jà, Wípé kí ó de igbó re. Òsoosì oloró tí nbá oba ségun, O bá Ajé jà, O ségun. Òsoosì o ! Má bà mi jà o. Ogùn ni o bá mi se o. Bí o bá nbò láti oko. kí o ká ilá fún mi wá. Kí o re ìréré ìdí rè. Má gbàgbé mi o, Ode ò, b àbá omo kí ngbàgbé omo.

Tradução
Oxosse ! Ó orixá da luta, irmão de Ògún Onírè. Oxosse, me proteja ! Orixá que tendo bloqueado o caminho, não o desimpede. Caçador que come a cabeça dos animais. Orixá que come ewa osooso. Orixá que vive tanto em casa de barro como em casa de folhas. Que possui a pele fresca. Oxosse não entra na mata sem que ela se agite. Ofà é a arma poderosa que o pai usa em lugar de espingarda. Ele atirou a sua flecha contra o fogo, o fogo se apagou de imediato. Atirou sua flecha contra o sol, O sol se pôs. Ó salvador, que salva seus filhos ! Ó senhor do màrìwó pákó ! Meu pai caçador chegou na guerra, matou duzentas pessoas com uma única flecha. Chegou dentro da mata, usou uma única flecha para matar duzentos animais selvagens. Arrasta um animal vivo até que ele morra e o entrega no ojubo de Ogum. Não me arraste até a morte. Não atire sofrimentos em minha

vida, com seu Ofà. Ó Odè! Ó Odè! Ó Odè! Dentro da mata, é Oxosse que luta ao lado do caçador para que ele possa caçar direito. Oxosse, o poderoso, que vence a guerra para o rei. Lutou com a feiticeira e venceu. Ó Oxosse, não brigue comigo. Vence as guerras para mim Quando voltar da mata, Colhe quiabos para mim. e, ao colhê -los, tire seus talos. Não se esqueça de mim. Ó Odè, um pai não se esquece do filho.

Oríkì à Obà

Obà, Obà, Obà. Ojòwú Òrìsà, Eketà aya Sàngó. O torí owú, O kolà sí gbogbo ara. Olókìkí oko. A rìn lógànjó pèlú àwon ayé. Obà anísùru, ají jewure. Obà kò b'óko dé kòso, O dúró, ó bá Òsun rojó obe. Obà fiyì fún apá oko rè. Oní ó wun òun ju gbogbo ará yókù lo. Obà tó mo ohùn tó dára.

Tradução

Obá, Obá, Obá. Orixá ciumento, terceira esposa de Xangô. Ela, que por ciúmes, fez incisões em todo corpo. Que fala muito de seu marido, que anda nas madrugadas com as ayé. Obá paciente, que come cabrito logo pela manhã. Obá não foi com o marido a Koso, ficou para discutir com Oxum sobre comida. Obá valoriza os braços do marido, diz que é a parte de seu corpo que ela prefere. Obá sabe o que é bom.

Oríkì à Òsun

Yèyé òpàrà ! Obìnrin bí okùnrin ní Òsun A jí sèrí bí èga. Yèyé olomi tútú. Opàrà òjò bíri kalee. Agbà obìnrin tí gbogbo ayé n'pe sìn. Ó bá Sònpònná jé pétékí. O bá alágbára ranyanga dìde.

Tradução

Yèyé Opàrà ! Oxum é uma mulher com força masculina. Sua voz é afinada como o canto do ega. Graciosa mãe, senhora das águas frescas. Opàrà, que ao dançar rodopia como o vento, sem que possamos vê-la. Senhora plena de sabedoria, que todos veneramos juntos. Que como pétékí com Xapanã. Que enfrenta pessoas poderosas e com sabedoria as acalma.

Oríkì à Osànyin

Agbénigi, òròmodìe abìdi sónsó Esinsin abedo kínníkínni; Kòògo egbòrò irín Aképè nigbà òràn kò sunwòn Tíotio tin, ó gbà aso òkùnrùn ta gìègiè. Elésè kan jù elésè méjì lo. Ewé gbogbo kíki oògùn Àgbénigi, èsìsì kosùn Agogo nla se erpe agbára Ó gbà wón là tán, wón dúpé téniténi Aròni já si kòtò di oògùn máyà Elésè kan ti ó lé elése méjì sáré

Tradução

Aquele que vive nas árvores e que tem um rabo pontudo como estaca. Aquele que tem o fígado transparente como o da mosca. Aquele que é tão forte quanto uma barra de ferro. Aquele que é invocado quando as coisas não estão bem. O esbelto que quando recebe a roupa da doença se move como se fosse cair. O que tem uma só perna e é mais poderoso que os que têm duas. Todas as folhas têm viscosidade que se tornam remédio. Àgbénigi, o deus que usa palha. O grande sino de ferro que soa poderosamente. A quem as pessoas agradecem sem reservas depois que ele humilha as doenças. Àròni que pula no poço com amuletos em seu peito. O homem de uma perna que excita os de duas pernas para correr.

Oríkì à Logùnédè

Ganagana bi ninu elomi ninu A se okùn soro èsinsin Tima li ehin yeye re Okansoso gudugu Oda di ohùn O ko ele pé li aiya Ala aiya rere fi owó kan Ajoji de órun idi agban Ajongolo Okunrin Apari o kilo òkò tímotímo O ri gbá té sùn li egan O tó bi won ti ji re re A ri

gbamu ojiji Okansoso Orunmila a wa kan mà dahun O je oruko bi Soponna / Soro pe on Soponna e nià hun Odulugbese gun ogi órun Odolugbese arin here here Olori buruku o fi ori já igi odiolodi O fi igbegbe lù igi Ijebu O fi igbegbe lú gbegbe meje Orogun olu gbegbe o fun oya li o Odelesirin ni ki o wá on sila kerepa Agbopa sùn kakaka Oda bi odundun Jojo bi agbo Elewa ejela O gbewo li ogun o da ara nu bi ole O gbewo li ogun o kan omo aje niku A li bilibi ilebe O ti igi soro soro o fibu oju adiju Koro bi eni ló o gba ehin oko mà se ole O já ile onile bó ti re lehin A li oju tiri tiri O rí saka aje o dì lebe O je owú baludi O kó koriko lehin O kó araman lehin O se hupa hupa li ode olode lo Òjo pá gbodogi ró woro woro O pà oruru si ile odikeji O kó ara si ile ibi ati nyimusi Ole yo li ero O dara de eyin oju Okunrin sembeluju Ogbe gururu si obè olori A mò ona oko ko n ló A mo ona runsun rdenreden O duro ti olobi kò rà je Rere gbe adie ti on ti iye O bá enia jà o rerin sún O se adibo o rin ngoro yo Ogola okun kò ka olugege li òrùn Olugege jeun si okurú ofun O já gebe si orún eni li oni O dahun agan li ohun kankan O kun nukuwa ninu rere Ale rese owuro rese / Ere meji be rese Koro bi eni lo Arieri ewo ala Ala opa fari Oko Aho tomi Oko Fegbejoloro Oko Onikunoro Oko Adapatila Soso li owuro o ji gini mu òrún Rederede fe o ja kùnle ki agbo Oko Ameri èru jeje oko Ameri Ekùn o bi awo fini Ogbon iyanu li ara eni iya ti n je O wi be se be Sakoto abi ara fini

Tradução

Um orgulhoso fica infeliz que um outro esteja contente É difícil fazer um corda com as folhas espinhosas da urtiga Montado de cavalinho sobre as costas de sua mãe Ele é sozinho, ele é muito bonito Até a voz dele é agradável Não se coloca as mãos sobre o seu peito Ele tem um peito que atrai as mãos das pessoas O estrangeiro vai dormir sobre o coqueiro Homem esbelto O careca presta atenção à pedra atirada certeiramente Ele acha duzentas esteiras para dormir na floresta Acordá-lo bem é o suficiente Nós somente o vemos e o abraçamos como se ele fosse uma sombra Somente em Orunmila nós tocamos, mas ele não responde Ele tem um nome como Soponna / É difícil alguém mau chamar-se Soponna Devedor que faz pouco caso Devedor que anda rebolando displicentemente Ele é um louco que quebra a cerca com a cabeça Ele bate com seu papo numa árvore Ijebu Ele quebrou sete papos com o seu papo A segunda mulher diz ao papo para usar um pente (para desinchar o papo) Um louco que diz que o procurem lá fora na encruzilhada Aquele que tem orquite (inflamação dos testículos) e dorme profundamente Ele é fresco como a folha de odundun Altivo como o carneiro Pessoa amável anteontem Ele carrega um talismã que ele espalha sobre o seu corpo como um preguiçoso Ele carrega um talismã e briga com o filho do feiticeiro dando socos Ele veste boas roupas Com um pedaço de madeira muito pontudo ele fere o olho de um outro Rápido como aquele que passa atrás de um campo sem agir como um ladrão Ele destrói a casa de um outro e com o material cobre a sua Ele tem olhos muito aguçados Ele acha uma pena de coruja e a prende em sua roupa Ele é ciumento e anda "rebolando" displicentemente Ele recolhe as ervas atrás Ele recolhe as ervas atrás Ele anda "rebolando" desengonçado para ir ao pátio interior de um outro A chuva bate na folha de cobrir telhados e faz ruído Ele mata o malfeitor na casa de um outro Ele recolhe o corpo na casa e empina o nariz O preguiçoso está satisfeito entre os passantes Ele é belo até nos olhos Homem muito belo Ele coloca um grande pedaço de carne no molho do chefe Ele conhece o caminho do campo e não vai lá Ele conhece o caminho ruins Ele está ao lado do dono dos obi e não os compra para comer O gavião pega o frango com as penas Ele briga com qualquer um e ri estranhamente Ele tem o hábi to de andar como a um bêbado que bebeu Sessenta contas não podem rodear o pescoço de um papudo O papudo come no inchaço de sua garganta Ele quebra o papo do pescoço daquele que o possui Ele dá rapidamente crianças às mulheres estéreis Ele guarda seus talis mãs numa pequena cabaça A noite coisa sagrada, de manhã coisa sagrada / Duas vezes assim coisa sagrada Rápido como alguém que parte A proibição do pássaro branco é o pano

branco Ele mexe os braços fantasiosamente Marido de Ahotomi Marido de Fegbejoloro Marido de Onikunoro Marido de Adapatila Bem desperto, ele acorda de manhã já com o arco e flecha no pescoço Como um louco ele se debate para colocar os joelhos no chão, como o carneiro Marido de Ameri que dá medo Leopardo de pele bonita Ele expulsa a infelicidade do corpo de alguém que tem infelicidade. Assim ele diz e assim ele faz Orgulhoso que possui um corpo muito belo.

Logun-ede - Com Tradução a Cada Linha

Ganagana Bi Ninu Elomi Ninu
Um orgulhoso fica infeliz se um outro esteja contente

A Se Okùn Soro Èsinsin
É difícil fazer um corda com as folhas espinhosas da urtiga

Tima Li Ehin Yeye Re
Montado de cavalinho sobre as costas de sua mãe

Okansoso Gudugu
Ele é sozinho, ele é muito bonito

Oda Di Ohùn
Até a voz dele é agradável

O Ko Ele Pé Li Aiya
Não se coloca as mãos sobre o seu peito

Ala Aiya Rere Fi Owó Kan
Ele tem um peito que atrai as mãos das pessoas

Ajoji De Órun Idi Agban
O estrangeiro vai dormir sobre o coqueiro

Ajongolo Okunrin
Homem esbelto

Apari O Kilo Òkò Tímotímo
O careca presta atenção à pedra atirada certeiramente

O Ri Gbá Té Sùn Li Egan
Ele acha duzentas esteiras para dormir na floresta

O Tó Bi Won Ti Ji Re Re
Acordá-lo bem é o suficiente

A Ri Gbamu Ojiji
Nós somente o vemos e o abraçamos como se ele fosse uma sombra

Okansoso Orunmila A Wa Kan Mà Dahun
Somente em Orunmila nós tocamos, mas ele não responde

O Je Oruko Bi Soponna /
Ele tem um nome como Soponna /

Soro pe on Soponna e nià hun
É difícil alguém mau chamar-se Soponna

Odulugbese Gun Ogi Órun
Devedor que faz pouco caso

Odolugbese Arin Here Here
Devedor que anda rebolando displicentemente

Olori Buruku O Fi Ori Já Igi Odiolodi
Ele é um louco que quebra a cerca com a cabeça

O Fi Igbegbe Lù Igi Ijebu
Ele bate com seu papo numa árvore Ijebu

O Fi Igbegbe Lú Gbegbe Meje
Ele quebrou sete papos com o seu papo

Orogun Olu Gbegbe O Fun Oya Li O
A segunda mulher diz ao papo para usar um pente (para desinchar o papo)

Odelesirin Ni Ki O Wá On Sila Kerepa
Um louco que diz que o procurem lá fora na encruzilhada

Agbopa Sùn Kakaka
Aquele que tem orquite (inflamação dos testículos) e dorme profundamente

Oda Bi Odundun
Ele é fresco como a folha de odundun

Jojo Bi Agbo
Altivo como o carneiro

Elewa Ejela
Pessoa amável anteontem

O Gbewo Li Ogun O Da Ara Nu Bi Ole
Ele carrega um talismã que ele espalha sobre o seu corpo como um preguiçoso

O Gbewo Li Ogun O Kan Omo Aje Niku
Ele carrega um talismã e briga com o filho do feiticeiro dando socos

A li Bilibi Ilebe
Ele veste boas roupas

O Ti Igi Soro Soro O Fibu Oju Adiju
Com um pedaço de madeira muito pontudo ele fere o olho de um outro

Koro Bi Eni Ló O Gba Ehin Oko Mà Se Ole
Rápido como aquele que passa atrás de um campo sem agir como um ladrão

O Já Ile Onile bó ti re lehin
Ele destrói a casa de um outro e com o material cobre a sua

A Li Oju Tiri Tiri
Ele tem olhos muito aguçados

O Rí Saka Aje O Dì Lebe
Ele acha uma pena de coruja e a prende em sua roupa

O Je Owú Baludi
Ele é ciumento e anda "rebolando" displicentemente

O Kó Koriko Llehin
Ele recolhe as ervas atrás

O Kó Araman Lehin
Ele recolhe as ervas atrás

O Se Hupa Hupa Li Ode Olode Lo
Ele anda "rebolando" desengonçado para ir ao pátio interior de um outro

Òjo Pá Gbodogi Ró Woro Woro
A chuva bate na folha de cobrir telhados e faz ruído

O Pà Oruru Si Ile Odikeji
Ele mata o malfeitor na casa de um outro

O Kó Ara Si Ile Ibi Ati Nyimusi
Ele recolhe o corpo na casa e empina o nariz

Ole Yo Li Ero
O preguiçoso está satisfeito entre os passantes

O Dara De Eyin Oju
Ele é belo até nos olhos

Okunrin Sembeluju
Homem muito belo

Ogbe Gururu Si Obè Olori
Ele coloca um grande pedaço de carne no molho do chefe

A Mò Ona Oko Ko Nló
Ele conhece o caminho do campo e não vai lá

A Mo Ona Runsun Rdenreden
Ele conhece o caminho runsun redenreden

O Duro Ti Olobi Kò Rà Je
Ele está ao lado do dono dos obi e não os compra para comer

Rere Gbe Adie Ti On Ti Iye
O gavião pega o frango com as penas

O Bá Enia Jà O Rerin Sún
Ele briga com qualquer um e ri estranhamente

O Se Adibo O Rin Ngoro Yo
Ele tem o hábito de andar como a um bêbado que bebeu

Ogola Okun Kò Ka Olugege Li Òrùn
Sessenta contas não podem rodear o pescoço de um papudo

Olugege Jeun Si Okurú Ofun
O papudo come no inchaço de sua garganta

O Já Gebe Si Orún Eni Li Oni
Ele quebra o papo do pescoço daquele que o possui

O dahun agan li ohun kankan
Ele dá rapidamente crianças às mulheres estéreis

O Kun Nukuwa Ninu Rere
Ele guarda seus talismãs numa pequena cabaça

Ale Rese Owuro Rese /
A noite coisa sagrada, de manhã coisa sagrada /

Ere Meji Be Rese
Duas vezes assim coisa sagrada

Koro Bi Eni Lo
Rápido como alguém que parte

Arieri Ewo Ala
A proibição do pássaro branco é o pano branco

Ala Opa Fari
Ele mexe os braços fantasiosamente

Oko Ahotomi
Marido de Ahotomi

Oko Fegbejoloro
Marido de Fegbejoloro

Oko Onikunoro
Marido de Onikunoro

Oko Adapatila
Marido de Adapatila

Soso Li Owuro O Ji Gini Mu Òrún
Bem desperto, ele acorda de manhã já com o arco e flecha no pescoço

Rederede Fe O Ja Kùnle Ki Agbo
Como um louco ele se debate para colocar os joelhos no chão, como o carneiro

Oko Ameri Èru Jeje Oko Ameri
Marido de Ameri que dá mêdo

Ekùn O Bi Awo Fini
Leopardo de pele bonita

Ogbon Iyanu Li Ara Eni Iya Ti Nje
Ele expulsa a infelicidade do corpo de alguém que tem infelicidade

O Wi Be Se Be
Orgulhoso que possui um corpo muito belo

Sakoto Abi Ara Finià
Assim ele diz e assim ele faz

Oríkì à Osàlà

Obanla o rin n'eru ojikutu s'eru. Obà n'ille Ifon alabalase oba patapata n'ille iranje. O yo kelekele o ta mi l'ore. O gba a giri l'owo osika. O fi l'emi asoto l'owo. Oba igbo oluwaiye re e o ke bi owu la. O yi ala. Osun l'ala o fi koko ala rumo. Obà igbo.

Tradução
Rei das roupas brancas que nunca teme a aproximação da morte. Pai do Paraíso eterno dirigente das gerações. Gentilmente alivia o fardo de meus amigos. Dê -me o poder de manifestar a abundância. Revela o mistério da abundância. Pai do bosque sagrado, dono de todas as bençõe s que aumentam minha sabedoria. Eu me faço como as Roupas Brancas. Protetor das roupas brancas eu o saúdo. Pai do Bosque Sagrado.

Oríkì à Osàlà

Kí Òrìsà-nlá Olú àtélesé, a gbénon dídùn là. Ní Ibodè Yìí, Kò Sí Òsán, Bèéni Kò Sí Òru. Kò Sí Òtútù, Bèéni Kò Sí Ooru. Ohun Àsírií Kan Kò Sí Ní Ibodè Yìí. Ohun Gbogbo Dúró Kedere Nínu Ìmólè Olóòrun. Àyànmó Kò Gbó Oògùn. Àkúnlèyàn Òun Ní Àdáyébá. Àdáyébá Ni Àdáyé Se.

Tradução
Que o Grande Òrìsà, Senhor da sola dos pés, guie -nos aos benefícios da riqueza! Aqui é a porta do Céu, nela pode -se entrar de dia e de noite. Nela não há frio, e também não há calor. Aqui, na porta do Céu, nada é segredo. E nela todas as coisas permanecerão claras diante da luz de Deus. Que o destino não nos faça usar remédios. Que as pessoas adorem de joelhos as coisas do Céu, para encontrar coisas boas na Terra. Que as coisas boas sejam sempre encontradas na Terra.

Oríkì à Òrùmìlà

Orunmila Ajana Ifa Olokun A Soro Dayo Eleri Ipin Ibikeji Eledunmare Orunmila Akere Finu Sogban A Gbaye Gborun Olore Mi Ajiki Okitibiri Ti Npa Ojo Iku Da Opitan Ife Orunmila O Jire Loni Tide Tide Orunmila O Jire Loni Bi Olota Ti Ni Nile Aro Ka Mo E Ka La Ka Mo E Ka Ma Tete Ku Okunrin Dudu Oke Igbeti Orunmila O Jire O Ifa Iwo Ni Ara Iwaju Ifa Iwo Ni Ero Ikehin Ara Iwaju Naa Lo Ko Ero Ikehin L'ogbon Ifa Pele O Okunrin Agbonmiregun Oluwo Agbaye Ifa A Mo Oni Mo Ola A Ri Ihin Ri Ohun Bi Oba Edumare Orunmila Tii Mo Oyun Inu Igbin Ifa Pele O, Erigi A Bo La Ifa Pele O, Okunrin Dudu Oke Igbeti Ifa Pele O, Meretelu Nibi Ti Ojumo Rere Ti Nmo Wa Ifa Pele O, Omo Enire Iwo Ni Eni Nla Mi Olooto Aye Ifa Pele O, Omo Enire Ti Nmu Ara Ogidan Le Oyin Tori Omo Ro O Sa Wo Inu Koko Igi Ede Firifiri Tori Omo Re O Sa Gun Oke Aja Orunmila Ti Ori Mi Fo Ire Orunmila Ta Mi Lore A Gbeni Bi Ori Eni A Je Ju Oogun Lo Ifa O Jire Loni O Ojumo Rere Ni O Mo Ojo Ifa Ojumo Ti O Mo Yi Je Ki O San Mi S'owo Je Ki O San Mi S'omo Ojumo Ti O Mo Yii Je O San Mi Si Aiku Orunmila Iba O O

Tradução

O Testemunho Do Destino O Vice Do Pré-Existente Orunmila, Homem Pequeno, Que Usa O Próprio Interior Como Fonte De Sabedoria Que Vive No Mundo Visível E No Invisível O Meu Benfeitor, A Ser Louvado Pela Manhã O Poderoso Que Protela O Dia Da Morte O Historiador Da Cidade De Ife Orunmila, Você Acordou Bem Hoje? Com Ide Orunmila, Você Acordou Bem Hoje? Da Mesma Forma Que Olota Acorda Na Casa De Aro Assim Louvo Suas Origens Em Ado Quem O Conhece Está Salvo Quem O Conhece Não Sofrerá Morte Prematura O Homem Baixo Do Morro Igbeti Orunmila, Você Acordou Bem? Ifa, Você É A Pessoa De Frente Ifa, Você É A Pessoa De Trás É Quem Vai Na Frente Que Ensina A Sabedoria Aos Que Vem Atrás Ifa, Saudações O Homem Chamado Agbonmiregun Oluwo Do Universo Ifa, Que Sabe Sobre O Hoje E O Amanhã Que Ve Tudo, Que Está Aqui E Acolá Como Rei Imortal (Edunmaree) Orunmila, Graças A Seus Muitos Conhecimentos, É Você Quem Sabe A Respeito Da Gestação Do Igbin Ifa, Saudações! Erigi A Bo La, Que Ao Ser Venerado, Traz A Sorte Saudações A Ti, Homem Baixo Do Morro Igbeti Ifa, Saudações A Ti, Meretelu De Onde Vem O Sol. De Onde Vem O Melhor Dia Para A Humanidade Ifa, Saudações! Você É O Meu Grande Protetor Aquele Que Diz Aos Homens A Verdade Ifa, Saudações A Ti, Enire! Que Faz Forte O Corpo A Abelha, Por Seu Filho, Correu Para Dentro Da Colmeia O Esperto Rato Ede, Por Seu Filhote, Subiu Ao Forro Da Casa Orunmila, Fale Bem Através Do Meu Ori Orunmila, Me Abençoe Você, Que Como O Ori De Uma Pessoa, Assim A Apóia Cuja Fala É Mais Eficiente Do Que A Magia Você, Que Sabe O Que Acontecerá Hoje E Amanhã Oh Ifa, Você Acordou Bem Hoje? Vem O Dia Com Bom Sol Ifa, Neste Dia Que Surgiu Favoreça-Me Com Prosperidade Favoreça-Me Com Fertilidade Que Este Dia Me Seja Favorável Em Saúde E Bem Estar Que Este Dia Me Seja Favorável Em Longevidade

Esù - Com Tradução a Cada Linha

Iba Esù Odara
Esu Odara, inclino-me.

A Ba Ni Wa Oran Ba O Ri Da
Ele procura briga com alguém e encontra o que fazer.

O San Sokoto Penpe Ti Nse Onibode Olorun
Ele veste uma calça pequena para ser guardião na porta de Deus.

Oba Ni Ile Ketu
Rei da terra de Ketu.

Alakesi Emeren Aji E Aji E M(u) Ògùn
Aquele a quem se convida e que, tão logo acorda, toma um remédio.

A Lun (se) Wa Se Ibini
Ele reforma Benin.

Laguna Jo Igbo Bi Orò
Laguna queima o mato como oro.

Esù Foli Fò O Fi Ókò Fo Oju Anan Re
Esu arrebenta facilmente os olhos de seus sogros com uma pedra.

LA Nyan Hamana
Ele caminha movendo-se com altivez.

Ika Kò Boro Boro
O malfeitor não morre depressa.

Kò Là Kò Rà O Ba Ona Oja Ile Su
Ele faz com que no mercado nada se compre e nada se venda.

Agbo L Ara A Yaba Má Pa (Mo) Abemu
Agbo faz com que a mulher do rei não cubra a nudez de seu corpo.

O Se Firi Oko Ero Oja
Ele se torna rapidamente o senhor daqueles que passam pelo mercado.

Bara Fi Imu Fon Awon Sebi Okò L O Si
Quando Bara assoa o nariz, todo mundo acredita que o trem vai partir.

Ero Palemo Wara Wara
Os passageiros preparam-se rapidamente.

Ògùn - Com Tradução a Cada Linha

Osinmoleba
O próximo a Deus

Olomi Nile Fi Eje We
Aquele que tem água em casa, mas prefere banho com sangue

Olaso Ni Le
Aquele que tem roupa em casa

Fi Imo Bora
Mas prefere se cobrir de mariwô

La Ka Ayê
Poderoso do mundo

Moju Re
Eu o saúdo

Ma Je Ki Nri Ija Re
Que eu não depare com sua ira

Iba Ògún
Eu saúdo Ogun

Iba Re Olomi Ni Le Fi Eje We
Eu o saúdo, aquele que tem água em casa,mas prefere banho de sangue

Feje We. Eje Ta Sile. Ki Ilero
Que o sangue caia no chão para que haja paz e tranqüilidade

Ase

Osòsì - Com Tradução a Cada Linha

Òsoosì.
Oxosse !

Awo Òde Ìjà Pìtìpà.
Ó orixá da luta,

Omo Ìyá Ògún Oníré.
irmão de Ògún Onírè.

Òsoosì Gbà Mí O.
Oxosse, me proteja !

Òrìsà A Dínà Má Yà.
Orixá que tendo bloqueado o caminho, não o desimpede.

Ode Tí Nje Orí Eran.
Caçador que come a cabeça dos animais.

Eléwà Òsòòsò.
Orixá que come ewa osooso.

Òrìsà Tí Ngbélé Imò,
Orixá que vive tanto em casa de barro

Gbe Ilé Ewé.
como em casa de folhas.

A Bi Àwò Lóló.
Que possui a pele fresca.

Òsoosì Kì Nwo Igbó,
Oxosse não entra na mata

Kí Igbo Má Aì Tìtì.
sem que ela se agite.

Ofà Ni Mógàfí Ìbon,
Ofà é a arma poderosa que o pai usa em lugar de espingarda.

O Ta Ofà Sí Iná,
Ele atirou a sua flecha contra o fogo,

Iná Kú Pirá.
o fogo se apagou de imediato.

O Tá Ofà Sí Oòrùn,
Atirou sua flecha contra o sol,

Oòrùn Rè Wèsè.
O sol se pos.

Ogbàgbà Tí Ngba Omo Rè.
Ó salvador, que salva seus filhos !

Oní Màríwò Pákó.
Ó senhor do màrìwó pákó !

Ode Bàbá Ò.
Meu pai caçador

O Dé Ojú Ogun,
chegou na guerra,

O Fi Ofà Kan Soso Pa Igba Ènìyàn.
matou duzentas pessoas com uma única flecha.

O Dé Nú Igbó,
Chegou dentro da mata,

O Fi Ofà Kan Soso Pa Igba Eranko.
usou uma única flecha para matar duzentos animais selvagens.

A Wo Eran Pa Sí Ojúbo ÒGún Lákayé,
Arrasta um animal vivo até que ele morra e o entrega no ojubo de Ogum.

Má Wo Mí Pa O.
Não me arraste até a morte.

Má Sì Fi Ofà Owo Re Dá Mi Lóró.
Não atire sofrimentos em minha vida, com seu Ofà.

Odè Ò, Odè Ò, Odè Ò,
Ó Odè! Ó Odè! Ó Odè!

Òsoosì Ni Nbá Odè Inú Igbo Jà,
Dentro da mata, é Oxosse que luta ao lado do caçador

Wípé Kí Ó De Igbó Re.
para que ele possa caçar direito.

Òsoosì Oloró Tí Nbá Oba Ségun,
Oxosse, o poderoso, que vence a guerra para o rei.

O Bá Ajé Jà,
Lutou com a feiticeira

O Ségun.
e venceu.

Òsoosì O !
Ó Oxosse,

Má Bà Mi Jà O.
não brigue comigo.

Ogùn Ni O Bá Mi Se O.
Vence as guerras para mim

Bí O Bá Nbò Láti Oko.
Quando voltar da mata,

Kí O Ká Ilá Fún Mi Wá.
Colhe quiabos para mim.

Kí O Re Ìréré Ìdí Rè.
e, ao colhê-los, tire seus talos.

Má Gbàgbé Mi O,
Não se esqueça de mim.

Ode Ò, Bàbá Omo Kí Ngbàgbé Omo.
Ó Odè, um pai não se esquece do filho.

Erinlè - Com Tradução a Cada Linha

Erinlè Aganna àgbò
Ení j'é nímo Ògúnjùbí
Ògúngbolu a bá èrò Òde Kobaye.
Òyò gori ìlú
Oloyè nlá
Arodòdó sé ìgbànú esin
Gbogbo igi gbárijo,
Won fi Ìrokò se baba ninú oko
Gbogbo ilè gbárijo,
Won fi Okítì se baba ninú oko
Gbogbo odò kékéké ti nbe ninú igbó

Ajagusi won gbárijo,
Won fi Erinlè joba ninú omi.
Baba mi lo l'òkun, òkun dáké
O'nlo l'òsà, òsà mì tìtì
Òyó-olá nlo l'òkun,
Òkun mì lègbelègbe omi olólá

Osanyin - Com Tradução a Cada Linha

Agbénigi, Òrómodìe Abidi Sonso
Aquele que vive na arvore e que tem um rabo pontudo como um pinto

Esinsin Abedo Kinnikinni
Aquele que tem o fígado transparente como o da mosca

Kòògo Egbòrò Irin
Aquele que é forte quanto uma barra de ferro

Aképè Nìgbá Ò Ràn Kó Sunwòn
Aquele que é invocado quando as coisas não estão bem

Tíoto Tin, Ó Gbà Aso Òkùnrùn Ta Gìègìè
O esbelto que, quando recebe a roupa da doença, se move como se fosse cair

Elésè Kan Jù Elésè Méjì Lo
O que tem só uma perna e mais poderoso do que tem duas

Aro Abi-oho Lièliè
Fraco que possui um pênis fraco

Ewé Gbogbo Kíki Oògùn
Todas as folhas tem viscosidade que se tornam remédio

Àgbénigi, Èsìsì Kosùn
Agbénigi, o Deus que usa palha

Agogo Nla Se Erpe Agbára
O grande sino de ferro que soa poderosamente

O Gbà Wón Lá Tán, Wón Dúpé Téniténi
A quem as pessoas agradecem sem reservas depois que ele humilha as doenças

Àrònì Já Si Kòtò Di Oògùn Máyà
Àròni que pula no poço com amuletos no peito

Elésè Kan Ti Ó Lé Elésè Méji Sáre.
O homem de uma perna que incita o de duas para correr.

Obaluayê - Com Tradução a Cada Linha

Orìsà Jìngbìnì
Orixá forte

Abàtà, Arú Bí Ewè Ajó
Abatá que floresce exuberante como as folhas da árvore ajó

Orisá Tí Nmú Omo Mú Ìyá
Orixá que pune a mãe juntamente com o filho

Bí Obaluayê Bá Mú Won Tún
Depois que Obaluaê acabar de castigá-los

O Tún Lè Sáré Lo Bábá
Ainda poderá castigar o pai

Orìsà Bí Àjé
Orixá semelhante a uma feiticeira

Obaluayê mo Ilé Osó, Ó Mo Ilé Àjé
Obaluaê conhece tanto a casa do feiticeiro como a da bruxa

O Gbá Osó L'Ójú,
Desafiou o feiticeiro

Osó Kún Fínrínfínrín
E este correu desesperado

O Pa Àjé Ku Ìkan Soso
Matou todas as bruxas permitindo que apenas uma vivesse

Orìsà Jìngbìnì
Orixá forte

Obaluayê A Mú Ni Toùn Toùn
Obaluaê, que faz as pessoas perderem a voz

Obaluayê SSí Odù Re Hàn Mí
Obaluaê, abra seu odu para mim

Kí Ndi Olówó
Para que eu seja uma pessoa próspera

Kí Ndi Olomo
Para que eu seja uma pessoa fértil.

Osumare - Com Tradução a Cada Linha

Osumare A Gbe Orun Li Apa Ira
Osumare permanece no Céu que ele atravessa com o braço

Ile Libi Jin Ojo
Ele faz a chuva cair na terra.

O Pon Iyun Pon Nana
Ele busca os corais, ele busca as contas nana

O Fi Oro Kan Idawo Luku Wo
Com uma palavra ele examina Luku

O Se Li Oju Oba Ne
Ele faz isso perante seu rei

Oluwo Li Awa Rese Mesi Eko Ajaya
Chefe a quem adoramos

Baba Nwa Li Ode Ki Awa Gba Ki
O pai vem ao pátio para que cresçamos e tenhamos vida

A Pupo Bi Orun
Ele é vasto como o céu

Olobi Awa Je Kan Yo
Senhor do Obi, basta a gente comer um deles para ficar satisfeito

O De Igbo Kùn Bi Ojo
Ele chega à floresta e faz barulho como se fosse a chuva

Okó Ijoku Igbo Elu Ko Li Égùn
Esposo de Ijo, a mata de anil não tem espinhos

Okó Ijoku Dudu Oju E A Fi Wo Ran
Esposo de Ijoku, que observa as coisas com seus olhos negro.

Nànà - Com Tradução a Cada Linha

Okiti Kata, Ekùn A Pa Eran Má Ni Yan
Okiti Katala leopardo que mata um animal e o como sem assá-lo.

Olu Gbongbo Ko Sun Ebi Eje
Dono de uma bengala, não dorme e tem sede de sangue.

Gosungosun On Wo Ewu Eje
MSalpicado com Osun, seu traje parece coberto de sangue

KO Pá Eni Ko Je Oka Odun
Ele só poderá comer massa no dia da festa, se tiver matado algúem.

A Ni Esin O Ni Kange
Ele tem o cavalo, ele tem o quizo.

Odo Bara Otolu
Rio

Omi a Dake Je Pa Eni
Água adormecida que mata alguém sem preveni-lo

Omo Opara Ogan Ndanu
Filho de Opara

Sese Iba O

Orixá , respeito

Iba Iye Ni Mo Mo Je Ni Ko Je Ti Aruní
Louvo a vida e não a cabeça

Emi Wa Foribale Fun Sese
Venho prosternar-me diante do Orixá.

Oluidu Pe O papa
Presto homenagem aos ancestrais.

Ele Adie Ko Tuka
Aquele que tem frango, não depena vivo

Yeye Mi Ni Bariba Li Akoko
Minha mãe estava primeiramente em Bariba

Emi Ako Ni Ala Mo Le Gbe Agada
Eu o primeiro a poder usar a espada .

Emi A Wa Kiyà Onile Ki Ile
Venho saudar o dono da terra para que ele me proteja.

Oyà - Com Tradução a Cada Linha

Oyà A To Iwo Efòn Gbé.
Ela é grande o bastante para carrega o chifre do búfalo.

Oyà Olókò Àra.
Oyà, que possui um marido poderoso.

Obìnrin Ogun,
Mulher guerreira.

Obìnrin Ode.
Mulher caçadora.

Oya Òrírì Arójú Bá Oko Kú.
Oyà, a charmosa, que dispõe de coragem para morrer com seu marido.

Iru Èniyàn Wo Ni Oyà Yí N Se, Se?
Que tipo de pessoa é Oyà?

Ibi Oya Wà, Ló Gbiná.
O local onde Oyà está, pega fogo

Obìnrin Wóò Bi Eni Fó Igbá.
Mulher que se quebra ao meio como se fosse uma cabaça

Oyà tí awon òtá rí,
Oyà foi vista por seus inimigos

Tí Won Torí Rè Da Igbá Nù Sì Igbó.
E eles, assustados, fugiram atirando as bagagens no mato

Héèpà Héè, Oya ò!
Eeepa He! Oh, Oyà!

Erù Re Nikan Ni Mo Nbà O.
És a única pessoa que temo

Aféfé Ikú.
Vendaval da Morte

Obìnrin Ogun, Ti Ná Ibon Rè Ní À Ki Kún
A mulher guerreira que carrega sua arma de fogo

Oyà ò, Oyà Tótó Hun!
Oh, Oyà, à Oyà respeito e submissão!

Oyà, A P'Agbá, P'Àwo Mó Ni Kíákíá,
Ela arruma suas coisas sem demora

Kíákíá, Wéré Wéré L' Oyà Nse Ti È
Rapidamente Oyà faz suas coisas

A Rìn Dengbere Bíi Fúlàní.
Ela vagueia com elegância, como se fosse uma nômade fulani

O Titi Tí Nfi Gbogbo Ará Rìn Bí Esin
Quando anda, sua vitalidade é como a do cavalo que trota

Héèpà, Oya Olómo Mesan, Ibá Re Ò!
Eeepa Oya, que tem nove filhos, eu te saúdo!

Obà - Com Tradução a Cada Linha

Obà, Obà, Obà.
Obá, Obá, Obá.

Ojòwú Òrìsà,
Orixá ciumento,

Eketà Aya Sàngó.
terceira esposa de Xangô.

O Torí Owú,
Ela, que por ciumes,

O Kolà Sí Gbogbo Ara.
fez incisões em todo corpo.

Olókìkí Oko.
Que fala muito de seu marido,

A Rìn Lógànjó Pèlú Àwon Ayé.
que anda nas madrugadas com as ayé.

Obà Anísùru, Ají Jewure.
Obá paciente, que come cabrito logo pela manhã.

Obà Kò B'óko Dé Kòso,
Obá não foi com o marido a Koso,

O Dúró, Ó Bá Òsun Rojó Obe.
ficou para discutir com Oxum sobre comida.

Obà Fiyì Fún Apá Oko Rè.
Obá valoriza os braços do marido,

Oní Ó Wun Òun Ju Gbogbo Ará Yókù Lo.
diz que é a parte de seu corpo que ela prefere.

Obà Tó Mo Ohùn Tó Dára.
Obá sabe o que é bom.

Òsun Òpàrà - Com Tradução a Cada Linha

Òsun Òpàrà
Yèyé Òpàrà !

Obìnrin Bí Okùnrin Ní Òsun
Oxum é uma mulher com força masculina.

A Jí Sèrí Bí Ègà.
Sua voz é afinada como o canto do ega.

Yèyé Olomi Tútú.
Graciosa mãe, senhora das águas frescas.

Opàrà Òjò Bíri Kalee.
Opàrà, que ao dançar rodopia como o vento, sem que possamos vê -la.

Agbà Obìnrin Tí Gbogbo Ayé N'pe Sìn.
Senhora plena de sabedoria, que to dos veneramos juntos.

Ó Bá Sònpònná Jé Pétékí.
Que como pétékí com Xapanã.

O Bá Alágbára Ranyanga Dìde.
Que enfrenta pessoas poderosas e com sabedoria as acalma.

Òsun Iponda
Oliri Pa Koko Eni Pon
Poderosa, não empurre o povo de Iponda.

O Ri Onise Oba Ayi Kase
Ela recebe o mensageiro do rei sem respeitá-lo

O Je Dandan Oloran
Ela aceita as palavras do queixoso

O Fi Aja Wà Inu Eke Wò
Com sua sineta ela fura o ventre mentiroso.

Omo Olu Igbo Soki Redà Omo Ni
Não se pode carregar debaixo do braço o filho da mata de Iponda.

Òsun Ijumu - Com Tradução a Cada Linha

Osun Ijumu Olodó Ide
Osun Ijumu, dona de um pilão de cobre.

OIya Ijumu Alaiye Ma Gun Odó Poro
Osun Ijumum não monta com vivacidade no pilão

Efon Tere Mò Gun Àiyé
POsun pode surgir subitamente no mundo.

Eyín Fe Ki Efon Ki O Na Mi
Vocês querem que Osun me castigues.

Eyín Fe O Fi Owo Ye Ko Mi Mò Ara
Deixem a criança rodear meu corpo com sua mãos

Owo Omo Ye Ki Dun Eni
A mão da criança é suave

Efon A Ke Ki Dun Enia
Osun é suave.

Efon Li O Ni Igbo Obi
Osun é a dona da floresta de Obi.

Iwo Li O Ni Igbo Atare
A floresta de pimenta pertence a você

Baba Nwa Li Ode Ki Awa Gba Ki
O pai vem ao pátio para que cresçamos e tenhamos vida

Sango - Com Tradução a Cada Linha

Sángiri-làgiri,
Que racha e lasca paredes

Olàgiri-kàkààkà-kí Igba Edun Bò
Ele deixou a parede bem rachada e pôs ali duzentas pedras de raio

O Jajú Mó Ni Kó Tó Pa Ni Je
Ele olha assustadoramente para as pessoas antes de castigá-las

Ó Ké Kàrà, Ké Kòró
Ele fala com todo o corpo

S' Olórò Dí Jínjìnnì
Ele faz com que a pessoa poderosa fique com medo

Eléyinjú Iná
Seus olhos são vermelhos como brasas

Abá Won Jà Mà Jèbi
Aquele que briga com as pessoas sem ser condenado porque nunca briga injustamente

Iwo Ní Mo Sá Di O
É em ti que busco meu refúgio.

Sango Ona Mogba
Bi E Tu Bá Wó Ile
Se um antílope entrar na casa

Jejene Ni Mú Ewure
A cabra sentirá medo.

Bi Sango Bá Wó Ile
Se Sango entra na casa

Jejene Ni Mú Osa Gbogbo
Todos os Orisa sentirão medo.

Quijilas

É tudo aquilo que o nosso anjo da guarda rejeita, por qualquer motivo peculiar, que por vezes desconhecemos. Existem as quizilas da própria Nação de Keto e as de cada Orixá. As principais delas são:

- Não passar atrás de corda de animal
- Não deixar passar com fogo nas nossas costas
- Não pagar nem receber dinheiro em jejum
- Não passar embaixo de escadas
- Não comer abóbora
- Não comer peixe de pele (só comer peixe de escamas)
- Não comer carangueijos
- Não comer siri
- Não comer muçum ou arrai (quizila de Oxun)

- Não comer cajá
- Não comer carambola (pertence a Egun)
- Não comer fruta-de-conde ou sapoti
- Evitar abacaxi (quizila de Omolu)
- Evitar comer carne de porco (quizila de Omulu)
- Evitar manga-espada (quizila de Ogun)
- Evitar manga-rosa (quizila de Yasán)
- Evitar tangerina (quizila de Oxóssi)
- Não comer caça (quizila de Oxóssi)
- Não comer carne nas segundas e sexta-feiras
- Usar roupa branca nas segundas e sextas-feiras
- Evitar carne de pato (quizila de Yemanjá)
- Evitar carne de ganso (quizila de Oshumarê)
- Não comer carne de pombo ou galinha D'angola
- Não ter em casa penas de pavão (tiram a sorte)
- Não varrer casa à noite
- Evitar côco (quizila de Oxóssi)
- Evitar melancia (quizila de Oxun)
- Evitar fubá de milho (quizila de Oxóssi)
- Não pregar botão em roupa no corpo
- Não usar roupas pretas ou vermelhas
- Evitar cemitérios
- Não comer a comida queimada do fundo das panelas
- Evitar aipim ou mandioca (pertencente a Egun)
- Não comer bertália
- Não comer taioba (quizila de Anamburucu)
- Não comer pepino
- Não comer pepino
- Não comer das folhas do jambo
- Não comer jaca
- Evitar ovos (quizila de Oxun)
- Não comer as pontas : cabeças, pés e asas de aves
- Não jurar pelo santo, nem pedir mal aos outros
- Nunca se fala cuscuzeiro nem cuscuz, para não revoltar Obaluayiê e Omulu fala-se agerê e bolo branco.Filho de Oxóssi não come milho vermelho, nem milho verde.
- Nunca misturar ori com epô, para não dar quijila.Quando estiver em dúvida sobre uma qualidade de Orixá, não coloque azeite de dendê no Okutá do santo. Substitua o dendê pelo azeite de Oliva (doce), que pertence a Oxalá e pode ser usado por qualquer Orixá.Evitar comer uva itália (quijila de Ogun)

Notas Importantes
O povo de Keto não faz mal aos outros. O vingador, para todas as ocasiões, chama-se Bará Alaketo, que é o Exú que responde pelas injustiças que nos fizerem.Evitar mostarda (quizila de Anamburucu) Oxalá tem quizila a todas as comidas preparadas no azeite de dendê, portanto os filhos de Oxalá não podem comer delas.Não comer amoras e evitar passar embaixo do pé de amora (pertence a Babá Egun)

Os búzios para assentamento de Santo (Orixá) são sempre Abertos.Nunca se faz um Santo sem dar presente à Osanyin.

- Não se assenta Omulu sem se assentar Anamburucu.
- Não se assenta Nanã sem assentar Omulu.

- O pelepé em cima de talha é feito principalmente em casas de Angola. Ifá é o Deus da adivinhação.
- Costuma-se assentar Omulu e Obaluayiê sete dias antes da feitura.
- Nunca se faz Ogún sem assentar Oxóssi.
- Nunca se faz Oxóssi sem assentar Ogún.
- Nunca se faz Oshún sem assentar Yemanjá.
- O Bará e conferido e tratado três dias antes da feitura, quando se lhe dá comida.
- Quando se faz Oxalá, se assenta Oshún e Yemanjá.
- Sempre que recolher um Yawo , usa-se um pote para fazer o Omieró ou Abô do Santo que estiver recolhido.Na terra de Keto não existe caboclo. Porém, no brasil o caboclo é um elemente nosso, ao qual respeitamos e admitimos como Orixá.
- Shangô costuma ser assentado seis dias antes de sua feitura.
- Oxalá pode virar no quarto de Santo, antes do nome do Yawo, em qualquer Yawo, mesmo que este não seja de Oxalá, porque Oxalá é o Pai de todos.

Votar

OYE

Oye é uma posição sacerdotal nos candomblés de nação, pessoas são escolhidas para exercer determinadas funções para o bom andamento da casa religiosa. Aqueles que possuem **oye**são chamados " **oloye** masculino " e " **ajoye** feminino".

Essas pessoas serão ***adosu*** ou não , recebem o cargo na confirmação ou em sua iniciação de acordo com sua capacidade. Essas pessoas não adosu são os verdadeiros ogan e ekedi que nascem com os sete anos como reza a tradição, há casas que raspam para esses cargos, porém, esses iniciados não possuem status dos antigos e devem contar seu tempo de iniciação tal qual um ìyáwò, portanto *não é de bom senso raspar* e sim confirmar, destarte, afirmar que não existe ogans e ekedis para divindades como caboclos, baianos, exus, etc.

Todos oye são para os òrìsà.

Os títulos keto correspondem, sobretudo à estrutura da casa com seus fundamentos, por exemplo: o àtà - culmiera, ise (àsè opa) - ilê Omolu e família, ibo, etc.

A palavra **oloye** significa Ol = aquele que possui, **oye** um titulo e **ajoye** também, as ekedjis são chamadas assim nas casas grandes ou ìyákoroba.

A palavra **oloye** segundo mãe Stella do Afonja pode ser traduzido como conselheiro, que está registrado em seu ultimo ensaio Meu Tempo é Agora.

Observe agora alguns **ipò** e **oye** das casas antigas e de algumas casas novas sérias atuais que respeitam a tradição afro-brasileira:

Ìyálòrìsà ou ìyálàsè: Possui as mesmas funções sendo que a segunda responde na ausência da primeira, quando há as duas na casa, geralmente a ìyálàsè torna - se a segunda. Com o falecimento da ìyálòrìsà ela é pretendente a assumir seu lugar, e se for o caso receberia a mesma cuia da falecida. Esse **oye** só recebe-se no odun meje, ou seja, nos sete anos, é uma posição de adosu e não de alguém confirmado/a ou uma ekedji.

Ajibona: Mãe criadeira, escolhida pela ìyálòrìsà para criar ìyáwò.

Posteriormente esse filho fica responsável em zelar pelo òrìsà de sua mãe criadeira quando este se manifesta. No culto lesse Orumila chama-se ojubona e é um cago masculino cuja função é ensinar o futuro Omo -Ifa.

Ìyá Egbe: Mãe da comunidade tem as mesmas responsabilidades da ìyá kékeré Ilè, ou seja, da mãe pequena da casa. Geralmente são escolhidas entre as egbomi mais antigas da casa e são até mais antigas do que a própria ìyálòrìsà devido à antiguidade da casa. Lembrando que òrìsà não tem idade é inexistente, quem tem idade são as pessoas.

Ìyàmorò: Aquela que dança com a cuia no ritual do Ipade.

Casas sem ibós, sem arvores, não devem possuir esse oye, sobretudo as que não rodam Ipade. Não existe ìyámorò de Ogún, Osòósí, Oyá, etc.

As Iyamoro cuidam dos Esa (falecidos iniciados na casa com postos) e Ìyámi Osoronga. Ìyá: Mãe. Um: Que pega. Oro: Obrigação.

Oye só recebido nos sete anos.

Ìyádagan : Auxiliar direta da ìyámorò. Não existe Dagan para o orisa é desn ecessário explicar. É oye dado aos sete anos também.

Ajiumida : Posto do culto de Oyá. A= aquela Ji = que acorda um = pega = ida = a **Cargos Ipos e oyes da nação ketu e subdivisões nagôs:**

Ogan (**Ogá** em ioruba), protetores civis do terreiro antigamente, hoj e passa a exercer funções religiosas também. Entre os Ogans destacamos certas funções importantes e de mando dentro do terreiro, juntos com os sacerdotes (as) eles administram os terreiros.

Alagbe : Chefe da comunidade (morada), o onilu é o escolhido para tocar o atabaque denominado run, possui seu otun Alagbe e seu Osi alagbe que tocam os outros atabaques e cantam os candomblés.

Pejigan : Zeladores do peji e responsáveis pelo ilê òrìsà. Posto da etnia ketu e não jeje como se equivocam alguns desinformados.

Asogun : Sacrifica os animais de quatro pés (eranko) a priori, e os outros também quando não há na casa seu otun e seu osi responsáveis para isso.

Posto proveniente do culto de Ogún na África e sua comunidade, portanto não é de bom senso haver Asoguns de outros òrìsà e sim somente filho de Ogún é fato a condição de supremacia que esse orisa possui sobre os obés sendo ele mesmo olobé, ou seja, o dono da faca e louvado antes de qualquer sacrifício para quem procede corretamente.

Olobé : Que vem a ser um epíteto de Esu é comum chamar Adébo a esse oye, possui as mesmas determinações se for feito os atos referentes a Esu dessa condição sacerdotal.

Sarapegbe : Era quem transmitia as decisões da comunidade, comunicando entre os terreiros, as festas e obrigações qu e seriam realizadas. Fazia os convites. Sara= o que corre, pé= e comunica, egbe = as coisas da comunidade, geralmente esse posto era dado aos filhos de Ogún. Hoje esta esquecida, sobretudo nas grandes cidades.

Apeja: Esquecido no Brasil por não haver sacrifícios de cães selvagens como na África.

Elemaso (Elemaxó): Oye referente à casa de Osalá, é um titulo do próprio Osalá como conta seu mito, há oye no culto para situações que envolvem seu culto como o de baba mi oro, faz-se necessário que o titulares sejam de Osalá.

Suas atuações não se limitam apenas a cerimônia do pilão como muita gente pensa.

Akirijebó : Pessoas que freqüentam varias casas e não se fixam em nenhuma antigamente eram chamadas de akirijebó, também é um oye da maior importância relacionado a entregas de ebós em locais determinados.

Eperin : Posto dado aos filhos do orisa Osòósí, (determinado Osòósí) e refere-se ao seu culto especifico nas casas antigas de candomblé.

Ojú Oba : Posto dado às pessoas de Sàngó, seu representante maior foi nosso saudoso Pierre Fatumbi Verger que tinha esse Oye no Àsè do Opo Afonjá. Ë necessário que a casa pertença a Sàngó até mesmo para formar os outros Oye referentes à situação da casa, como mogba, maye, etc.

Oju Ilê : O grande anfitrião da religião, sobretudo nas festas onde ficam encarregados de receber os visitantes e acomoda-los, quando se faz necessário ele ajuda em tudo dentro da casa na ausência dos outros Oye.

O oye de Iya Efun : É dado às pessoas de Osala e não muito longe para as de Iemanjá.

O posto de Dagan: É dadas às pessoas filhas de Oyá independente de ser mulher ou homen, como explicou para mim, o Ogan Agba Gilberto.

Há um outro posto relacionado ao ritual de Ipade chamado de **Agaba Injena** e para finalizar vamos esclarecer o posto de **Ekeji (lê-se Ekedi).**

Ekeji nada mais é que um numeral e significa, portanto segundo/a, ela auxilia a todos e na ausência das outras ***ajoiyes*** ela assume, algumas se destacam e são chamadas carinhosamente de mães, não só pelo filho do orisa que a suspendeu como por toda a comunidade.

As ekedi são confirmadas para casa de axé ou para o orisa que a suspendeu e se for o caso dela ser ekedi do orisa do sacerdote, ele não poderá por a mão e sim seu zelador, não pode o orisa confirmar ou raspar ninguém, o orisa não vem para o aye para isso é desnecessário explicar um assunto tão falado já .

As Ekedi podem ser: Iyalaso: Cuida das roupas, Iyale, mãe da casa, auxiliar direta da Iyalorisa e Iya Kekere, Dejó (Dere em jeje), as mais antigas, Ekedi é o Ipo (cargo), depois vem o **Oye específico** as condições de cada uma.

Qualidades do Orixá Ewá

Ewá Gebeuyin: A primeira a surgir no mundo. Faz os banhos de ervas darem positivamente e traz a abundância de alimentos. Veste vermelho maravilha e amarelo claro. Come com Omolu, Oyá e Oxum. Nas tempestades ela pode se transformar numa serpente azulada.

Ewá Gyran: É a deusa dos raios do sol. Controla os raios solares para que eles não destruam a terra. É a formação do arco-íris duplo que aparece em torno do sol. Metade é Ewá e a outra é Bessem. Platina, rubi, ouro e bronze vão em seu assentamento. Come com Omolu, Oxum e Oxossi.

Logun Edé Loko: Tem fundamentos com Exu.

Logun Edé Ybain: É um recém nascido Apanan: Todos comem com Exu e Oxossi. Seus fundamentos estão em sua mãe de criação, Oxum Onira, sem ela Logun não caminha. Toda pessoa de Logun tem que assentar Oxum Onira e de Oxum Onira tem que assentar Logun. Assenta-se também Ybualamo, Yponda e Opará.

Orixá Oxalá

Oxalá Ajagemo: Para o qual durante a sua festa anual em Edé, dança-se e representa-se com mímicas, um combate entre ele e Oluniwi, no qual este último sai vencedor.

Oxalá Akire ou Ikire: É um valente guerreiro muito rico que transforma em surdo e mudo a quem o negligencia.

Oxalá Alase ou Olúorogbo: Salvou o mundo fazendo chover num período de seca.

Oxalá Etéko: Caminha com Oxaguiã, é inquieto. Vive nas matas e come todo o tipo de carne branca.

Oxalá Eteto Obá Dugbe: Outro guerreiro, ligado a Orixalá.

Oxalá Lejugbe: é muito confundido com Oxalufan; por ser vagaroso e indeciso. Muito chegado a Ayrá. Come com Yemanjá e Oxalufan. Come também todo tipo de carne branca.

Oxalá Obatalá: É o mais velho dos orixás. O grande rei branco; raiz de todos os outros Oxalás. Ele não é feito, faz-se Ayrá ou Oxum Opara. É o pai de Oxalufan que por sua vez é o pai de Oxaguiã. Por ser muito grande e poderoso, Obatalá não se

manifesta, sua palavra transforma-se imediatamente em realidade. Representa a massa, o ar, as águas frias e imóveis do começo do mundo, controla a formação dos novos seres, é o senhor dos vivos e dos mortos.

Oxalá Okó: Divindade da agricultura e colheita dos inhames novos e a ferti lidade da terra. Orixá Nagô, pouco conhecido no Brasil. Na época da chegada dos escravos, não deram muita importância a este orixá, considerando como orixá da agricultura, em seu lugar Ogum e dos grãos Obaluaiyê. Quando se manifesta leva um cajado de madeira que revela sua relação com as árvores, traz uma flauta de osso que lembra sua relação com a sexualidade e a fertilidade. É confundido com Oxalá, pois veste -se de branco. Seu Opaxoró, no Brasil, é confeccionado em madeira. Sendo um Orixá raro, tem poucas qualidades conhecidas. É um Orixá rico.

Oxalá Olofon Ajigúna Koari: Aquele que grita quando acorda (conhecido pelo nome de Oxalufan).

Oxalá Orinxalá, Orixalá ou Obatalá: É casado com Yemanjá, suas imagens são colocadas lado a lado e cobertas com traços e pontos desenhados com efum, no Ilésin, local de adoração, dizem que Yemanjá foi a única mulher de Orixalá um caso excepcional de monogamia entre orixás e eborás.

Oxalá Oxalufã (Orixá Olú Fon): Orixá velho e sábio, cujo templo é Ifón pouco distante de Oxogbô, a cerimónia de saudações é de dezasseis em dezasseis dias. Orixá muito velho, de idade avançada, aleijado, lento, movendo -se com muita dificuldade. Dança apoiado no opaxoró. Treme de frio e velhice. Detesta a violência, disputas e brigas. Não come sal e nem dendê; odeia cores fortes, principalmente o vermelho. A ele pertencem os metais e substâncias brancas; não suporta cavalos.

Oxalá Osoguiã ou Oxaguian (Orixá Ogiyan): Orixá jovem e guerreiro, cujo templo principal se encontra em Ejigbô. Tomou o título de Eleejigbô Rei de Ejigbô uma de suas características e o gosto pelo inhame pilado chamado Iyán, que lhe valeu o apelido de Orisa-Je-Iyán ou Orisájiyan. A tradição exige que os habitantes de dois bairros Xolô e Oké Mapô lutem uns contra os outros a golpes de varas. É o único que tem autorização de enfeitar seus colares brancos com pedras azuis, chamadas Seguy. Está ligado ao culto de Iroko e dos espíritos, assim como a fertilidade e o culto ao inhame. É o pai de Oxossi Inlé, come com Ogunjá, Oxossi Inlé, A irá, Exu, Oyá e Onira. Tem muito fundamento com Oyá pois, é o dono do Atori, fundamento que lhe foi dado por ela, motivo pelo qual as pessoas de Guian devem agradar muito a Oyá. Vem pelos caminhos de Onira; tem ligação forte com Exu. Seus filhos devem evitar brigas e mentiras e principalmente, não devem enganar a Ogum.

Oxalá Ogiyan Ewúlee Jiigbo: Senhor de Ejigbô (conhecido pelo nome de Oxaguiã)

Oxalá Ajagemo: Para o qual durante a sua festa anual em Edé, dança -se e representa-se com mímicas, um combate entre ele e Oluniwi, no qual este último sai vencedor.

Oxalá Akire ou Ikire: É um valente guerreiro muito rico que transforma em surdo e mudo a quem o negligencia.

Oxalá Alase ou Olúorogbo: Salvou o mundo fazendo chover num período de seca.

Oxalá Etéko: Caminha com Oxaguiã, é inquieto. Vive nas matas e come todo o tipo

de carne branca.

Oxalá Eteto Obá Dugbe: Outro guerreiro, ligado a Orixalá.

Oxalá Lejugbe: é muito confundido com Oxalufan; por ser vagaroso e indeciso. Muito chegado a Ayrá. Come com Yemanjá e Oxalufan. Come também todo tipo de carne branca.

Oxalá Obatalá: É o mais velho dos orixás. O grande rei branco; raiz de todos os outros Oxalás. Ele não é feito, faz-se Ayrá ou Oxum Opara. É o pai de Oxalufan que por sua vez é o pai de Oxaguiã. Por ser muito grande e poderoso, Obatalá não se manifesta, sua palavra transforma-se imediatamente em realidade. Representa a massa, o ar, as águas frias e imóveis do começo do mundo, controla a formação dos novos seres, é o senhor dos vivos e dos mortos.

Oxalá Okó: Divindade da agricultura e colheita dos inhames novos e a fertilidade da terra. Orixá Nagô, pouco conhecido no Brasil. Na época da chegada dos escravos, não deram muita importância a este orixá, considerando como orixá da agricultura, em seu lugar Ogum e dos grãos Obaluaiyê. Quando se manifesta leva um cajado de madeira que revela sua relação com as árvores, traz uma flauta de osso que lembra sua relação com a sexualidade e a fertilidade. É confundido com Oxalá, pois veste - se de branco. Seu Opaxoró, no Brasil, é confeccionado em madeira. Sendo um Orixá raro, tem poucas qualidades conhecidas. É um Orixá rico.

Oxalá Olofon Ajigúna Koari: Aquele que grita quando acorda (conhecido pelo nome de Oxalufan)**.**

Oxalá Orinxalá, Orixalá ou Obatalá: É casado com Yemanjá, suas imagens são colocadas lado a lado e cobertas com traços e pontos desenhados com efum, no Ilésin, local de adoração, dizem que Yemanjá foi a única mulher de Orixalá um caso excepcional de monogamia entre orixás e eborás.

Oxalá Oxalufã (Orixá Olú Fon): Orixá velho e sábio, cujo templo é Ifón pouco distante de Oxogbô, a cerimónia de saudações é de dezasseis em dezasseis dias. Orixá muito velho, de idade avançada, aleijado, lento, movendo -se com muita dificuldade. Dança apoiado no opaxoró. Treme de frio e velhice. Detesta a violência, disputas e brigas. Não come sal e nem dendê; odeia cores fortes, principalmente o vermelho. A ele pertencem os metais e substâncias brancas; não suporta cavalos.

Oxalá Osoguiã ou Oxaguian (Orixá Ogiyan): Orixá jovem e guerreiro, cujo templo principal se encontra em Ejigbô. Tomou o título de Eleejigbô Rei de Ejigbô uma de suas características e o gosto pelo inhame pilado chamado Iyán, que lhe valeu o apelido de Orisa-Je-Iyán ou Orisájiyan. A tradição exige que os habitantes de dois bairros Xolô e Oké Mapô lutem uns contra os outros a golpes de varas. É o único que tem autorização de enfeitar seus colares brancos com pedras azuis, chamadas Seguy. Está ligado ao culto de Iroko e dos espíritos, assim como a fertilidade e o culto ao inhame. É o pai de Oxossi Inlé, come com Ogunjá, Oxossi Inlé, Airá, Exu, Oyá e Onira. Tem muito fundamento com Oyá pois, é o dono do Atori, fundamento que lhe foi dado por ela, motivo pelo qual as pessoas de Guian devem agradar muito a Oyá. Vem pelos caminhos de Onira; tem ligação forte com Exu. Seus filhos devem evitar brigas e mentiras e principalmente, não devem enganar a Ogum.**Oxalá Ogiyan Ewúlee Jiigbo:** Senhor de Ejigbô (conhecido pelo nome de Oxaguiã).

Qualidades do Orixá Yemanjá

São 16 as qualidades, e por possuírem características tão próprias, há quem chegue a considerar que se trata de orixás individuais (independentes) das outras qualidades. Aqui, no entanto, e por não haver concenso quanto a esta questão, e muito estudo e pesquisa ser ainda necessário, vamos encarar como qualidades de um único orixá, tal como fazemos com todos os outros.

Yemanjá Asdgba ou Soba: É a mais velha, manca de uma perna devido a uma luta com Exu, rabugenta, e feiticeira, fala de costas, gosta de fiar seu cristal. Comanda as caçadas mais profundas do oceano, tem afinidade com Nanã. Veste branco.

Yemanjá Akurá: Vive nas espumas do mar, aparece vestida com lodo do mar e coberta de algas marinhas. Muito rica e pouco vaidosa. Adora carneiro. Come com Nanã.

Yemanjá Ataramaba: Nessa forma ela está no colo de seu pai Olokun.

Yemanjá Ataramogba ou Iyáku: Vive na espuma da ressaca da maré.

Yemanjá Ayio: Muito velha. Veste sete anáguas para se proteger. Vive no mar e descansa nas lagoas. Come com Oxum e Nanã.

Yemanjá Iya Masemale ou Iamasse: É a mãe de Xangô e quem cuidou de Oxumarê. Esposa de Oranian e muito festejada durante as festas consagradas a seu filho Xangô. As suas contas são branco leitosas, rajadas de vermelho e azul.

Yemanjá Iyemoyo, Awoyó; Yemuo; Yá Ori ou Iemowo: É uma das mais velha, possui ligação com Oxalá, o seu fundamento está no ori, representa a vida, pode curar doenças da cabeça. Veste branco e cristal.

Yemanjá Konla: O seu mito conta que ela afoga os pescadores.

Yemanjá Maleleo ou Maiyelewo: Esta Yemanjá vive no meio do oceano no lugar onde se encontram as sete correntes oceânicas.

Yemanjá Odo: Tem aproximação com Oxum, e vive na água doce sendo muito feminina e vaidosa.

Yemanjá Ogunté: Considerada a nova guerreira, dona da espada , esposa de Ogum ferreiro (Alagbedé) e mãe de Ogum Akorô e Oxóssi. O seu nome significa aquela que contém Ogum. Vive perto das praias, no encontro das águas com as pedras. Traz na cintura um facão e todas as ferramentas de Ogum. Veste branco; azul marinho, cristal, ou verde e branco.

Yemanjá Olossá ou Bosá: Come com Oxum e Nanã. Veste verde-clara e suas contas são branco cristal. É a Yemanjá mais velha da terra de Egbado.

Yemanjá Oyo: Benéfica, muito feminina, saudada na cerimónia do Padê, veste de branco, rosa e azul claro.

Yemanjá Saba: Fiadeira de algodão, foi esposa de Orunmilá.

Yemanjá Sessu, Sesu, Yasessu ou Susure: Ligada à gestação. Voluntariosa e respeitável, mensageira de Olokun, o deus do mar. Vive nas águas sujas do mar e é muito esquecida e lenta. Come com Obaluaiyê e Ogum. Além do próprio assentamento, tem que se assentar Oxum e Obaluaiyê. Veste branco, verde água e suas contas branco cristal.

Yemanjá Yinaé ou Malelé: Aquela que os filhos sempre serão peixes. Também conhecida como Marabô, mora nas águas mais profundas. É a sereia, ligada à reprodução dos peixes; vem sempre a beira do mar apanhar as suas oferendas; está ligada a Oxalá e Exú.

Qualidades do Orixá Obaluaiyé

Afoman /Akavan: Tem ligação com Exú. Afomo significa contagiante, infeccioso

Arinwarun (ou wariwaru): É um título de xapanan.

Azonsu / Ajansu / Ajunsu: Tem fundamentos com Oxalá, Oxumare e Ogum. É extrovertido. É ligado ao tempo, as estações do ano e ao culto da terra. É o verdadeiro dono do cuscuzeiro. Veste de vermelho, preto e branco, na perna esquerda leva uma pulseira de aço.

Azoani: É jovem, veste preto e branco. Tem caminhos com Iroko, Oxumaré, Iemanjá e Oyá.

Arawe / Arapaná: Tem fundamento com Oyá.

Ajoji / Ajagun: Tem fundamentos com Ogun e Oxagian.

Avimaje / Ajiuziun: Tem fundamento com Nana e Ossain.

Ahosuji / Segí: Tem ligação com Yemanjá e Oxumare / Besén.

Afenan: É velho, dança curvado, veste a estopa e carrega duas bolsas de onde tira as doenças. Veste de amarelo e preto. Todas as plantas trepadeiras pertencem -lhe. Tem caminhos com Oxumaré e Oyá, de quem é companheiro, dança cavando a terra com Intoto para depositar os corpos que lhe pertencem.

Intoto: Suas contas são vermelho e preto. É um orixá cultuado em seu assentamento e não vira na cabeça de ninguém. O Iyàwó é feito de Oxum ou Azoani. Dá-se comida a terra. Este orixá é Abìkú, portanto não se raspa, pois representa o fundo da terra. Come com Ewá, Oyá e Ikú. Seus assentos são cultuados ao lado de Nanã e Yemanjá.

Jagun Agbagba: tem fundamento com Oyá.

Jagu Jagun ou Ajagun: É jovem e guerreiro; leva na mão uma lança chamada okó; Tem caminhos com Ogunjá, Oxaguian, Ayrá, Exu e Oxalufan. Não come feijão preto e é o único que come Igbin (Caracol).

Posun/Posuru: É o mesmo Azunsun do Gege, louvado como Possun no ketu e na Angola, tanto é Iroko como Tempo. Come diretamente da terra. Sua dança mostra claramente sua ligação discreta com Exu e com a terra, dança com garras na mão. Tem caminhos com Intoto, Iroko e Oyá.

Savalu / Sapekó: Tem forte fundamento com Nanã.

Soponna / Sapata / Sakpatá: É o mais antigo; é proibido falar o seu nome. Em África quando se fala o seu nome, coloca-se mel na boca. Come com Exu e tem fundamento nas encruzilhadas. Tem caminhos com Oxóssi e é o deus da varíola e das doenças de pele. Usa contas brancas e pretas.

Tetu / Etetu: É jovem e guerreiro. Come com Ogum e Oyá. Veste de branco, preto e vermelho.

Qualidades do Orixá Omolu

Afoman /Akavan: Tem ligação com Exú. Afomo significa contagiante, infeccioso

Arinwarun (ou wariwaru): É um título de xapanan.

Azonsu / Ajansu / Ajunsu: Tem fundamentos com Oxalá, Oxumare e Ogum. É extrovertido. É ligado ao tempo, as estações do ano e ao culto da terra. É o verdadeiro dono do cuscuzeiro. Veste de vermelho, preto e branco, na perna esquerda leva uma pulseira de aço.

Azoani: É jovem, veste preto e branco. Tem caminhos com Iroko, Oxumaré, Iemanjá e Oyá.

Arawe / Arapaná: Tem fundamento com Oyá.

Ajoji / Ajagun: Tem fundamentos com Ogun e Oxagian.

Avimaje / Ajiuziun: Tem fundamento com Nana e Ossain.

Ahosuji / Segí: Tem ligação com Yemanjá e Oxumare / Besén.

Afenan: É velho, dança curvado, veste a estopa e carrega duas bolsas de onde tira as doenças. Veste de amarelo e preto. Todas as plantas trepadeiras pertencem -lhe. Tem caminhos com Oxumaré e Oyá, de quem é companheiro, dança cavando a terra com Intoto para depositar os corpos que lhe pertencem.

Intoto: Suas contas são vermelho e preto. É um orixá cultuado em seu assentamento e não vira na cabeça de ninguém. O Iyàwó é feito de Oxum ou Azoani. Dá-se comida a terra. Este orixá é Abìkú, portanto não se raspa, pois representa o fundo da terra. Come com Ewá, Oyá e Ikú. Seus assentos são cultuados ao lado de Nanã e Yemanjá.

Jagun Agbagba: tem fundamento com Oyá.

Jagu Jagun ou Ajagun: É jovem e guerreiro; leva na mão uma lança chamada okó; Tem caminhos com Ogunjá, Oxaguian, Ayrá, Exu e Oxalufan. Não come feijão preto e é o único que come Igbin (Caracol).

Posun/Posuru: É o mesmo Azunsun do Gege, louvado como Possun no ketu e na Angola, tanto é Iroko como Tempo. Come diretamente da terra. Sua dança mostra claramente sua ligação discreta com Exu e com a terra, dança com garras na mão. Tem caminhos com Intoto, Iroko e Oyá.

Savalu / Sapekó: Tem forte fundamento com Nanã.

Soponna / Sapata / Sakpatá: É o mais antigo; é proibido falar o seu nome. Em África quando se fala o seu nome, coloca-se mel na boca. Come com Exu e tem fundamento nas encruzilhadas. Tem caminhos com Oxóssi e é o deus da varíola e das doenças de pele. Usa contas brancas e pretas.

Tetu / Etetu: É jovem e guerreiro. Come com Ogum e Oyá. Veste de branco, preto e vermelho.

Qualidades do Orixá Xangô

Alufan: É idêntico a um Airá. Confundido com Oxalufan. Veste branco e suas ferramentas são prateadas.

Alafim: É o dono do palácio real, governante de Oyó. Vem numa parte de Oxalá e caminha com Oxaguian.

Afonjá: É o dono do talismã mágico dado por Oyá a mando de Obatalá; é aquele que fulmina seus inimigos com o raio. Come com Yemanjá sua mãe. Patrono de um dos terreiros mais tradicionais e antigos da Bahia, o Axé Opô Afonjá, é o Xangô da casa real de Oyó. Nesse avatar Xangô Afonjá é aquele que está sempre em d

em disputa com Ogsputa comum. Um dos mitos que relata tal passagem

nos conta que Afonjá e Ogum sempre lutaram entre si, ora disputand o o amor da mãe, Iemanjá, ora disputando o amor de suas eternas mulheres, Oyá, Oxum e Oba.

Aganju: Signifi

Aganju: Significa terra firme. Tem perna de pau e é casado com Yemanjá. É o filho mais novo de Oranian. É o mais cruel, é aquele que leva o coração d o inimigo na ponta da lança, é o Xangô amaldiçoado que matou e comeu a própria mãe.

Agogo / Agodo / Ogodo: Muito ruim e brutal, inclinado a dar ordens e a ser obedecido, foi ele quem raptou obá. Come com Yemanjá. Neste caminho; Xangô segura dois Oxês (machados). Sendo o seu èdùn àrà composto de dois gumes e é originário de Tapá. É aquele que, ao lançar raios e fogo sobre seu próprio reino, e o destrói.

Baru: Veste-se de marrom e branco. Conta o mito em que Xangô recebe de Oxalá um cavalo branco como presente. Com o passar do tempo, Oxalá voltou ao reino de Xangô Baru, onde foi aprisionado, passando sete anos num calabouço. Calado no seu sofrimento, Oxalá provocou a infertilidade da terra e das mulheres do reino de Baru. Mas Xangô Baru, com a ajuda dos babalawos, descobriu seu pai Oxalá preso no calabouço de seu palácio. Naquele dia, ele mesmo e seu povo vestiram-se de branco e pediram perdão ao grande orixá da criação, terminando o ato com muita festa e com o retorno de Oxalá a seu reino. Assim seus descendentes míticos agirão sempre como um jovem desconfiado, ambicioso, elegante, teimoso, hospitaleiro, galante; neste avatar, e somente neste, Xangô surge como um rei humilde e solidário com a causa de seu povo.

Badè: É o mais jovem vodum da família do raio, cujo chefe é Keviosso, corresponde ao Xangô jovem dos nagos. É o irmão de Loko. Usa roupa azul com faixa atada atrás.

Jakuta: É aquele que atira as pedras, é a encarnação dos raios e trovões. É a própria ira de Olorun, o Deus criador. É o senhor do edun-ará, a pedra de raio. Conta o mito que o reino de Jacutá foi atacado por guerreiros de povos distantes, num dia em que seus súditos descansavam e dançam ao som dos tambores. Houve muita correria, muita morte, muitos saques. Jacutá escapou para a montanha seguido de seus conselheiros, donde apreciava o sofrimento de seu povo. Irado, o rei chamou sua mulher Iansã, que, chegando com o vento, levou consigo a tempestade e seus raios. Os raios de Iansã caíram como pedras do céu, causando medo aos invasores, que fugiram em debandada. Mais uma vez, Jacutá fora acudido por Iansã, e mais, sua eterna amante deu-lhe, dessa feita, o poder sobre as pedras de raio, o edun-ará. Gente de Jacutá tem espírito de um velho pensador, justiceiro, incansável, brutal, colérico, impiedoso, preocupado com a causa dos outros.

Koso ou Obacossô: Em sua passagem pela cidade de Kossô, Xangô recebe o nome de Obacossô, ou seja, o rei de Kossô. Conta o mito que, depois de passar pela terra dos tapas, Xangô refugiou-se na cidade de Kossô, mas a dor de haver destruído seu povo, levou o rei a suicidar-se. No momento da morte de Xangô, Iansã chegou ao Orum e, antes que Xangô se tornasse um Egun, pediu a Olodumare que o transforme num orixá. Assim Xangô foi feito orixá pelo pedido de sua mulher Yansã. Os filhos de Obacossô são serenos, tiranos, cruéis, agressivos, severos, amorosos, moralistas.

Oranifé: É o justiceiro, reto e impiedoso, que mora na cidade de ifé.
Tapa: É muito conhecido pelo seu temperamento imperioso e viril. Não perdoa os erros de seus filhos.

Airá Intile: É o filho rebelde de Obatalá. Airá Intilé foi um filho muito difícil, causando dissabores a Obatalá. É dele o mito que conta a primeira vez que Airá Intilé se submeteu a alguém. Airá tinha sempre ao pescoço colares de contas vermelhas que Obatalá desfez e alternou as contas encarnadas com as contas brancas dos seus próprios colares. Obatalá entregou a Intilé o seu novo colar, vermelho e branco. Daquele dia em diante, toda terra saberia que ele era seu filho. E para terminar o mito, Obat alá fez com que Airá Intilé o levasse de volta ao seu palácio pelo rio, carregando-o em suas costas. Neste caminho, Airá Intilé dá aos seus filhos um ar altivo e de sabedoria, prepotente, equilibrado, intelectual, severo, moralista, decidido.

Airá Igbonam (Agoynham) ou Ibonã: É considerado o pai do fogo, tanto que na maioria dos terreiros, no mês de junho de cada ano, acontece a fogueira de Airá, rito em que Ibonã dança sempre acompanhado de Iansã, dançando e cantando sobre as brasas

escaldantes das fogueiras.

Airá Mofe, Osi ou Adjaos: É o eterno companheiro de Oxaguiã.

Alguns constam ainda Oranian, que seria seu pai; Dadá seu irmão, Aganju um dos seus sucessores, Ogodo que segura dois oxés, sendo o seu èdùn àrà composto de dois gumes e é originário de tapá; Os Airá seriam muito velhos, sempre vestidos de branco e usando segi (contas azuis) em lugar dos corais vermelhos, e seriam originários da região de Savê.

Existe também opinião formada por muitos, baseada na mitologia e nas diversas fontes sobre as origens de Xangô, que Oranian seria seu pai; Dadá seu irmão, Aganju um dos seus sucessores, e Ogodo, o que segura dois oxés, sendo o seu èdùn àrà composto de dois gumes e é originário de tapá.

Os Airá são as qualidades de Xangô muito velhos, sempre vestidos de branco e usando segi (contas azuis) em lugar dos corais vermelhos, e serão originários da região de Savê. Há no entanto actualmente quem considere que Airá seria um Orixá diferente e não uma qualidade de Xangô. Esta questão requer ainda algum estudo e pesquisa séria.

Qualidades do Orixá Nanã

Nanã Abenegi: Dessa Nanã nasceu o Ibá Odu, que é a cabaça que traz Oxumarê, Oxossi Olodé, Oya e Yemanjá.

Nanã Adjaoci ou Ajàosi: É a guerreira e agressiva que veio de Ifé, as vezes confundida com Obá. Mora nas águas doces e veste-se de azul.

Nanã Ajapá: É a guardiã que mata, vive no fundo dos pântanos, é um Orixá bastante temido, ligado a lama, a morte, e a terra. Veio de Ajapá. Está ligada aos mistérios da morte e do renascimento. Destaca-se como enfermeira; cuida dos velhos e dos doentes, toma conta dos moribundos. Nela predomina a razão.

Nanã Asainan: Provisoriamente sem dados inerentes a este caminho do Orixá Nanã.

Nanã Buruku: Também é chamada Olú waiye (senhora da terra), ou Oló wo (senhora do dinheiro) ou ainda Olusegbe. Este Orixá veio de Abomey; ligado à água doce dos pântanos, usa um ibirí azul.

Nanã Iyabahin: Provisoriamente sem dados inerentes a este caminho do Orixá Nanã.

Nanã Obaia ou Obáíyá: É ligada a água e a lama. Mora nos pântanos; usa contas cristal vestes lilás e veio do país Baribae.

Nanã Omilaré: É a mais velha, acredita-se ser a verdadeira esposa de Oxalá. Associada aos pântanos profundos e ao fogo. É a dona do universo, a verdadeira mãe de Omolu Intoto. Veste musgo e cristal.

Nanã Savè: Veste-se de azul e branco, e usa uma coroa de búzios.

Nanã Ybain: É a mais temida. Orixá da varíola. Usa cor vermelha, é a principal, come directo na lagoa, dando origem a outros caminhos. Para chamá-la, a ekeji tem que ir batendo com seus otás para fazê-la pegar suas filhas.

Nanã Oporá: Veio de Ketu, coberta de òsun vermelho. É a mãe de Obaluaiyê, ligada a terra, temida, agressiva e irascível.

Qualidades do Orixá Oxum

ÒSUN ABALU (Agba ilu) é uma velha òsun, a mais idosa de todas, e chefe das mulheres. Maternal avó amorosa é uma mulher que tem numerosos filhos e netos. Mas é bastante severa e autoritária. Usa azul claro. E abèbé

ÒSUN IJIMU (ou Ajímu, ou Jimu) é outro tipo de Òsun velha. Veste-se de azul claro ou cor de rosa. Leva abèbé e seus colares são feitos de contas de cristal amarelo escuro. Representa um tipo semelhante a Abalu, mas talvez mais meiga.

IYA OMI é a òsun saudada no siré, também idosa. É aquela que faz as pergun tas a Esu no jogo divinatório de Ifá.

ÒSUN ABOTO é uma òsun muito jovem e vaidosa, que usa colares de contas de louça amarelo claro.

ÒSUN APARÁ seria a mais jovem das Òsun, e um tipo guerreiro que acompanha Ògún (ou Sàngó) vivendo com ele pelas estradas; dança com ele quando se manifestam, juntos numa festa; leva uma espada na m ão e pode vestir-se de cor de rosa.

ÒSUN AJAGURA, outra òsun guerreira que leva espada, jovem, casada com Aganju, rival de Yasan. Representa um tipo semelhante a Apará; Apara parece , porém mais agressiva, e Ajugura mais orgulhosa.

YEYE OKE é, provavelmente, a mesma que Yeye Loke, tipo muito guerreiro.

YEYE PONDÁ (ou òsun Ipondá) é também uma òsun Guerreira, casada com Òsòsi Iboalama, mãe de Logun Edé . Yeye Pondá é a verdadeira òsun ijesa que veio de Ijesa ou de Ipondá Vive no mato com o marido, leva uma espada e veste-se de amarelo ouro. E desconfiada, astuta, observadora, intuitiva.

YEYE ODO é a òsun das fontes; talvez seja a mesma que íyá mi Odo ou Iya Nodo, um tipo Yemánjá.

YEYE OGA é uma òsun velha e rabugenta.

YEYE KARÉ é um tipo de òsun mais velha, autoritária é guerreira e agressiva.

ÒSUN Ê WUJ Í é uma òsun maternal e generosa, saudada no pàdé.

YEYE IPETU deve ser Oya Petu.

Qualidades do Orixá Oxóssi

YBUALAMO - É velho e caçador. Come nas águas mais profundas. Conta um mito que Ybualamo é o verdadeiro pai de Logun Edé. Apaixonado por Oxum e vendo-a no fundo do

rio, ele atirou-se nas águas mais profundas em busca do seu amor.
Sua vestimenta é azul celeste, como suas contas. Come com Omolu Azoani. Usa um capacete feito de palha da costa e um saiote de palha.

INLE - É o filho querido de Oxoguian e Yemonja. Veste-se de branco em homenagem a seu pai. Usa chapéu com plumas brancas e azuis claro. É tão amado que Oxoguian usa em suas contas um azul claro de seu filho. Come com seu pai e sua mãe (todos os bichos) e tem fundamento com Ogunjá.

DANA DANA - Tem fundamento com Exu, Ossain, Oxumará e Oya. É ele o Òrixá que entra na mata da morte e sai sem temer Egun e a própria morte. Veste azul claro.

AKUERERAN - Tem fundamento com Oxumaré e Ossain. Muitas de suas comidas são oferecidas cruas. Ele é o dono da fartura. Ele mora nas profundezas das matas. Veste-se de azul claro e tiras vermelhas. Suas contas são azul claro. Seus bichos são: pavão, papagaio e arara, tiram-se as penas e se solta o bicho.

OTYN - Guerreiro e muito parecido com seu irmão Ogun, vive na companhia dele, caçando e lutando. É muito manhoso e não tem caráter fácil. Muito valente este sempre pronto a sacar sua arma quando provocado. Não leva desaforos e castiga seus filhos quando desobedecido. Usa azul claro e o vermelho, conta azul, leva capangas, roupas de couro de leopardo e bode. Tem que se dar comida a Ogun.

MUTALAMBO - Tem fundamento com Exu.

GONGOBILA - É um Oxóssi jovem. Tem fundamento com Oxalá e Oxum.

KOIFÉ - Não se faz no Brasil e na África, pois, muitos de seus fundamentos estão extintos. Seus eleitos ficam um ano recolhidos, tomando todos os dias o banho das folhas. Veste vermelho, leva na mão uma espada e uma lança. Come com Ossain e vive muito escondido dentro das matas, sozinho. Suas contas são azuis claras, usa capangas e braceletes. Usa um capacete que lhe cobre todo o rosto. Assenta-se Koifé e faz-se Ybo, Ynlé ou Oxum Karé; trinta dias após, faz-se toda a matança.

AROLÉ - Propicia a caça abundante. É invocado no Padé. É um dos mais belos tipos de Oxóssi. Um verdadeiro rei de Ketu. As pessoas dele são muito antipáticas. Jovem e romântico, gosta de namorar, vive mirando-se nas águas, apreciando sua beleza. Come com Ogun e Oxum. Veste azul claro, aprecia a carne de veado e é ágil na arte de caçar.

KARE - É ligado as águas e a Oxum, porém os dois não se dão bem, pois, exercem as mesmas forças e funções. Come com Oxum e Oxalá. Usa azul e um Banté dourado. Gosta de pentear-se, de perfume e de acarajé. Bom caçador mora sempre perto das fontes.

WAWA - Vem da origem dos Òrixás caçadores. Veste-se de azul e branco, usa arco e flecha e os chifres do touro selvagem. Come com Oxalá e Xangô, pois, dizem que ele fez sua morada debaixo da gameleira. Está extinto, assenta-se ele e faz-se Airá ou Oxum Karé.

WALÈ - É velho e usa contas azuis escuro. É considerado como rei na África, pois, seu culto é ligado, diretamente, a pantera. É muito severo, austero, solteirão e não gosta das mulheres, pois, as acha chatas, falam demais, são vaidosas e fracas. Come com Exu e

Ogun.

OSEEWE ou **YGBO** - É o senhor da floresta, ligado as folhas e a Ossain, com quem vive nas matas. Veste azul claro e usa capacete quase tapando o seu rosto.

OFÀ - Não é qualidade, significa, “o arco e a flecha do caçador, sendo de Oxóssi o seu principal apetrecho”.

TÁFÀ-TÁFÀ - O caçador arqueiro, aquele que exímio atirador de flechas, é predicado que se diz de Òsóòsì.

ERINLÉ - É também um outro Oxóssi, que, a exemplo de Inlè, cujo culto também caiu no obscurantismo, acabando por tornar-se “qualidade de Oxóssi”.

TOKUERÁN - O caçador é quem mata a caça, diz-se da actuação do caçador.

OTOKÁN SÓSÓ – Embora muitas vezes seja citado como uma qualidade, não é qualidade, é um oríkì que significa o caçador que só tem uma flecha . Ele não precisa de mais nenhuma flecha porque jamais erra o alvo.
Título que Oxóssi recebeu ao matar o pássaro de Ìyámi Eléye. Não fazendo parte do rol dos caçadores que possuíam várias flechas, Oxóssi era aquele que só tinha uma flecha. Os demais erraram o alvo tantas vezes quantas flechas possuíam, mas, Oxóssi com apenas uma flecha foi o único que acertou o pássaro de Ìyámi, ferindo-o com um tiro certeiro no peito.
Por essa razão é que ele não recebe mel, pois o mel é um dos elementos fabricado pelas abelhas, que são tidas como animais pertencentes a Oxum, mas, também às Ìyámi Eléye. Então, é èèwò (proibição) para Oxóssi. Por essa razão também, é que se dá para Oxóssi o peito inteiro das aves, como reminiscência desse ìtàn.

Qualidades do Orixá Oyá / Iansã

Oyà Mesan - Um de seus epítetos. Espírito meio animal meio mulher, foi esposa de Oxóssi e Xangô
Oyà Petu - Nesse aspecto ela convive com Xangô. Senhora dos ventos, esposa de Xangô e amante de Ossain, fundamento com as árvores e suas folhas, guerreira usa cobre.
Oyà Onira - Rainha da cidade de Ira, guerreira e agressiva, companheira de Oxum, dona das estradas, principalmente com nas encruzilhadas, tem quizila com Ogum.
Oyà Odo - Simboliza o amor e o sexo, o prazer, fundamento na água.
Oyà Bagan - Fundamento com Oxossi
Oyà Egunita - Fundamento com Ogum Wari e Ode
Oyà Onisoni - Fundamento com Omulú
Oyà Tope - Uma de suas formas. Fundamento com Ogum Soroquê
Oyà Agangbele - Nesse caminho mostra a dificuldade quando a geração de filhos.
Oyà Lesseyen - Uma das Igbales que mora no próprio Lesseyen.
Oyà Ate Oju - Orixá Igbale num aspecto dificil de Oyá quando caminha com Nana.

Oyà Ogaraju - uma das mais antigas no Brasil.
Oyà Arira - Uma de suas formas.
Oyà Doluo - Eró Ossain; culto Nagô.
Oyà Kodun - Eró com Oxaguian.
Oyà Bamila - Eró Olufon.
Oyà Kedimolu - Eró Oxumare = Omolu.

Qualidades do Orixá Oxumaré

Dan - Corresponde ao nome Jeje de Oxumaré e, no Alakétu, constitui uma qualidade deste último: é a cobra que participou da criação. É uma qualidade benéfica, ligada à chuva, à fertilidade e à abundância; gosta de ovos e de azeite de dendê. Como tipo humano, é generoso e até perdulário.

Dangbé - É um Oxumaré mais velho que seria o pai de Dan; governa os movimentos dos astros. Menos agitado que Dan, possui uma grande intuição e pode ser um adivinho esperto.

Becém - Dono do terreiro do Bogun, veste-se de branco e leva uma espada. Becém é um nobre e generoso guerreiro, um tipo ambicioso, combativo de Oxumaré, menos afectado e menos superficial que Dan. Aido Wedo, também é uma qualidade de Oxumaré conhecida no Bogun.

Azaunodor - É o príncipe de branco que reside no Baobá, relacionado com os antepassados; come frutas e “leva tudo de dois”.

Frekuen - É o lado feminino de Oxumaré, representado pela Serpente mais venenosa. O lado masculino de Oxumaré é geralmente representado pelo Arco-Íris.

O orixá possui ainda vários outros nomes na África como no Brasil, que como acontece com todos os outros Orixás, se referem a cidades, lendas ou cultos específicos de uma determinada região, e com isso ganha suas particularidades e costumes; alguns dessas outros nomes são: Akemin, Botibonan, Besserin, Dakemin, Bafun, Makor, Arrolo, Danbale, Foken, Darrame, Araka, Averecy, Akoledura e Bakilá.

É muitas vezes discutida também a sua natureza andrógina, ou se quisermos, a sua dupla natureza masculina e feminina, mas sobre este tema, vou preferir mais adiante, neste mesmo blog, apresentar um artigo que fala deste aspecto da natureza do Orixá e com isso, procurarei desmistificar umas quantas situações em torno do tema.

Qualidades do Orixá Ogun

Ògún Meje - É o mais velho de todos, a raiz dos outros, Ògún completo, velho solteirão rabujento. É o aspecto do orixá que lembra a sua realização em conquistar a sétima aldeia que se chamava Ire (Meje Ire) deixando em seu lugar o seu filho Adahunsi.

Ògún Je Ajá ou **Ogúnjá** como ficou conhecido - Um de seus nomes em razão de sua preferência em receber cães como oferendas, um dos seus mitos liga-o a Oxaguiã e Ìyemonjá quanto a sua origem e como ele ajudou Osalá em seu reino fazendo ambos um trato.É um Ògún, como indica o seu nome, particularmente combativo. Tem temperamento rabugento, solitário, veste-se de verde escuro e usa contas verdes. Dizem que acompanha Ogúnté.

Ògún Ajàká - É o “verdadeiro Ògún guerreiro”, sanguinário, que em princípio se veste de vermelho. Teria sido rei de Òyó e irmão de Sàngó. Ajàká é um tipo particularmente agressivo de Ògún, um militar acostumado a dar ordens e a ser obedecido, seco e voluntarioso, irascível e prepotente.

Ògún Xoroke ou **Ògún Soroke** - Apenas um apelido que Ògún ganhou devido à sua condição extrovertida; soro = falar, ke= mais alto.Usa contas de um azul escuro que se aproxima do roxo. “Xoroke é um Ògún que tende a confundir-se com Esú, agitado, instável, suscetível e manhoso.

Ògún Meme - Veste-se igualmente de verde e usa contas verdes, como Ogunjá, mas de uma tonalidade diferente.

Ògún Wori - (Warri, ou wori: Yorübá) - É um Ògún perigoso, dado da feitiçaria, ligado ao màriwò, aos antepassados.; Tem temperamento difícil, suscetível, autoritário o espírito dogmático.

Ògún Lebede (**Alagbede**) - É o Ògún dos ferreiros, marido de Yémánjá Ogúnté e pai de Ògún Akoro. Representam um tipo mais velho de Ògún, trabalhadores conscienciosos, severos, que "não brincam em serviço", ciente de seus deveres como de seus direitos, exigente e rabujento.

Ògún Akoró - É o irmão de Oxóssi, ligado à floresta, qualidade benéfica de Ògún invocada no pàdé. Filho de Ogúnté, Akoró é um tipo de Ògún jovem e dinâmico, entusiasta, era empreendedor, cheio de iniciativa, protector seguro, amigo fiel, e muito ligado à mãe.

Ògún Oniré - É o título de Ògún filho de Oniré, quando passou a reinar em Ire, Oni = senhor, Ire = aldeia., o dono de Iré, primeiro filho de Odúduwà. Oniré é um Ògún antigo que desapareceu debaixo da terra. Usa também contas verdes. Guerreiro impul sivo é o cortador de cabeças, ligado à morte e aos antepassados; orgulhoso, muito impaciente, arrebatado, não pensa antes de agir, mas acalma-se rapidamente.

Ògún Olode - Epíteto do orixá destacando a sua condição de chefe dos caçadores, originário de Kétu. Não come galo por ser um animal doméstico. Amigo do mato, dos animais, conhecedor dos caminhos, e é um guia seguro. Seu temperamento solitário assemelha ao de Oxóssi.

Ògún Popo - Seria o nome de Ògún quando foi à terra dos Jeje, é um tipo fanático.

Ogun Waris: Nessa condição o orixá apresenta-se muitas vezes com forças destrutivas e violentas. Segundo os antigos a louvação patakori não lhe cabe, ao invés de agradá-lo ele aborrece-se. Um dos seus mitos narra que ele ficou momentaneamente cego.

Ògún Masa - Um dos nomes bastante comuns do orixá, segundo os antigos é um aspecto benéfico do orixá quando assim se apresenta.

Há vários nomes de Ògún fazendo alusão a cidades onde houve o seu culto, como Ògún Ondo da cidade de Ondo, Ekiti onde também há seu cult o, etc. O orixá possui vários nomes na África como no Brasil e com isso ganha as suas particularidades e costumes.

Qualidades do Orixá Exu

Oba Iangui: o primeiro, foi dividido em varias partes segundo os seus mitos.

Agba: o ancestral, epíteto referente à sua antiguidade.

Alaketu: cultuado na cidade de ketu onde foi o primeiro senhor de ketu.

Ikoto: faz referencia ao elemento ikoto que é usado nos assentos. Esse objecto lembra o movimento que Exu faz quando se move ao jeito de um furacão .

Odara: fase benéfica quando ele não está transitando caoticamente.

Oduso: quando faz a função de guardião do jogo de búzios.

Igbaketa: o terceiro elemento, faz alusão ao domínios do orixá e ao sistema divinatório.

Akesan: quando exerce domínios sobre os comércios.

Jelu: nessa fase ele regula o crescimento dos seres diferenciados. Culto em Ijelu.

Ina: quando é invocado na cerimónia do Ipade regulamentando o ritual.

Onan: referencia aos bons caminhos, a maioria dos terreiros tem-no, seu fundamento, reza que não pode ser comprado nem ganho e sim achado por acaso.

Ojise: com essa invocação ele fará a sua função de mensageiro.

Eleru: transportador dos carregos rituais onde possui total domínio.

Elebo: possui as mesmas atribuições com caracterizações diferentes.

Ajonan: tinha o seu culto forte na antiga região Ijesa.

Maleke: o mesmo citado acima.

Lodo: senhor dos rios, função delicada, dado a conflitos de elementos

Loko: como ele é assexuado nessa fase tende ao masculino simbolizando virilidade e procriação.

Oguiri Oko: ligado aos caçadores e ao culto de Orumila-Ifa.

Enugbarijo: nessa forma Exu passa a falar em nome de todos os orixás.

Agbo: o guardião do sistema divinatório de Orumila.

Eledu: estabelece o seu poder sobre as cinzas, carvão e tudo que foi petrificado.

Olobe: domina a faca e objetos de corte. É comum assenta-lo para pessoas que
possuem posto de Asogun.

Woro: vem da cidade do mesmo nome.

Marabo: aspecto de Exu onde cumpre o papel de protetor
Ma=verdadeiramente,
Ra=envolver, bo=guardião. Também chamado de Barabo= esu da proteção, não confundi-lo com seu marabo da religião Umbandista.

Soroke: apenas um apelido, pois a palavra significa em português aquele que fala mais alto, portanto qualquer orixá pode ser soroke.